ANNO LXXVI | Domingo 27 de Maio de 1900 | NUMERO 11

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES. Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . 15$000
Por trez mezes » . . . . 8$000
Numero avulso $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Pariz—18 Lá Grange Batalière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado . . . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . . . 16$000
Por trez mezes » . . . . . . 9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 DE MAIO ás 9 horas e 45 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 40 minutos da noite, expedido ás 10 horas e 45 minutos e entregue ás 10 horas e 50 minutos).

Tomou assento na Camara o Sr. Cincinato.

— Em votação nominal, deixou, por 105 contra 5 votos, de ser julgado objecto de deliberação o projecto que fixava no maximo de tres mil homens as forças armadas dos Estados, apresentado pelo Sr. Sylvio Romero e do qual tratei em despacho anterior.

— Ramifica-se a peste bubonica, tendo-se verificado dois casos no hospital do Carmo, outros tantos no da Misericordia, um no quartel do 1º de infanteria e em varios outros pontos, sendo um dos casos fatal.

AVULSO

PARAHYBA, 26 de Maio.

Em sessão de hoje, da assembléa legislativa, foram proclamados por unanimidade presidente, 1º e 2º vice-presidentes do Estado no futuro periodo constitucional os Srs. desembargador José Peregrino, Dr. Affonso Machado e vigario Manoel Ferreira.

Em seguida, a assembléa legislativa suspendeu os seus trabalhos, em demonstração de regosijo, indo os seus membros encorporados á palacio felicitar o presidente do Estado.

A União.

DIARIO DE PERNAMBUCO

A PESTE BUBONICA

As insistentes e desoladoras noticias telegraphicas que nos tem sido expedidas bem como aos demais collegas noticiosos, relativamente á invasão decidida e franca da peste bubonica, na Capital Federal, pondo em sobresalto os habitantes d'esta cidade—reclamam incontestavelmente dos poderes publicos providencias de modo a impedir em absoluto a invasão do mal em nossa cidade, infelizmente, pelas suas más condições hygienicas, apta a recebel-o e a desenvolvel-o, si em tempo aquellas providencias não se fizerem sentir e de modo sufficientemente energico para impedir a invasão e proliferação da temorosa peste.

Certo as primeiras e imprescindiveis providencias, já tomadas pelos poderes publicos muito valerão para o *desideratum* que se visa, ellas não bastam porém para assegurar-nos uma garantia contra o terrivel mal que tanto e tão profundamente tem por vezes devastado outros povos, de que se tem constituido o mais espantoso flagello.

Quando a peste bubonica invadio algumas cidades do sul do Brazil, nós fomos dos primeiros a agitar do alto d'estas columnas a questão momentosa de que agora tratamos, pedindo aos poderes publicos adopção de medidas aconselhadas pela sciencia e em identicos casos postas em pratica n'outros logares, fazendo então em torno das medidas indicadas as largas considerações que constam de successivos editoriaes que escrevemos a este respeito, no intuito de prevenir as proporções assustadoras do mal que a atingir-nos, constituirá uma das mais espantosas calamidades para o nosso povo.

Essas medidas visavam antes de tudo a grande questão da hygiene publica e privada, infelizmente tão descuradas em a nossa cidade; e tanto mais insistimos n'esses pontos quanto será d'elles que dependerá, em quaesquer hypotheses, a relativa tranquillidade e segurança da população em face do perigo que se nos depara diante dos olhos.

No entanto—pesa-nos amargamente dizel-o as condições hygienicas do Recife bem longe estão de certo de offerecer-nos uma garantia ante a invasão do mal. No nosso proprio noticiario temos por vezes sido echo de justas reclamações da população sobre o serviço de remoção de lixo do interior dos domicilios—o que aggrava notavelmente a hygiene domestica, tornando as habitações verdadeiros focos de miasmas, o que importa dizer, verdadeiros asylos em que a peste encontrará todos os elementos latentes para desenvolver-se.

Cremos, pois, não ser importuno voltar a este assumpto, pedindo para elle toda a reconhecida solicitude dos poderes publicos.

A emergencia que se nos depara é realmente afflictiva: e não é muito que todos os espiritos se empenhem para impedil-a ou ao menos minoral-a [illegible] os effeitos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1. DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE MARÇO DE 1900.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Director Geral da Fazenda — O Exm. Sr Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que o Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da 2.ª vara (commercio, crime e casamentos) da capital, reassumio em 27 deste mez o exercicio de suas funcções, conforme participou em officio dessa data.

— Ao mesmo — O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que o Dr. Juiz de direito do municipio de Garanhuns, segundo participou em officio de 21 deste mez, nomeou em 15 de Fevereiro proximo findo, Francelino de Figueiredo Lima, para exercer interinamente o cargo de promotor publico do referido municipio, o qual assumio o exercicio nessa data.

— Ao mesmo — O Exm Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que José Luiz da Silva assumio em 6 de Fevereiro proximo findo o exercicio do cargo de juiz municipal de Triumpho, na qualidade de 2.º supplente, conforme participou em officio dessa data.

— Ao mesmo — O Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que José da Silva Modesto assumio em 25 de Janeiro ultimo o exercicio do cargo de juiz municipal de Ouricury, na qualidade de 2.º supplente, conforme participou em officio de dessa data.

— Ao mesmo — O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que o Director interino do Presidio de Fernando de Noronha, segundo participou em officio de 24 do corrente, concedeu nessa data ao pharmaceutico do mesmo Presidio, Odilon Bezerra de Figueiredo, trinta dias de licença com ordenado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE MARÇO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officios:

— Ao Sr. Major commandante interino da força policial—Providenciai no sentido de ser excluido do estado effectivo do batalhão de infanteria o cabo de esquadra Marcos Nery Ferreira, de quem tratastes em officio n. 496 de 23 do corrente, uma vez que em inspecção de saude foi julgado incapaz para o serviço.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1116, de 23 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 1.º § 1.º n. 44 da lei do orçamento vigente, a Manoel José Vieira, tutor da menor Thereza Maria Vieira, a quantia de 90$ proveniente dos alugueis da casa que no 3.º districto da Graça, sita no becco de Santo Amaro n. 13, servio de quartel á força publica alli destacada, no periodo de Julho a Dezembro do anno findo, e bem assim escripturar a de 270$ referente aos mezes de Janeiro de 1898 a Junho de 1899, conforme o documento junto.

— Ao mesmo — De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1112, de 27 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 1.º § 1.º n. 33, do orçamento vigente, a Castro Maia & C., a quantia de 1:248$752, proveniente do serviço de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, durante o mez de Janeiro ultimo, conforme os documentos juntos.

Communicou-se ao Sr. Dr Chefe de Policia.

— Ao mesmo — De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1143, de hontem datado, mandai pagar pela verba do art. 1.º § 1.º n. 42 do orçamento vigente, ao coronel João Rodrigues de Moura, a quantia de 8:539$720, proveniente do fornecimento de rações e forragens á cavalhada da companhia de cavallaria, durante o mez de Janeiro ultimo, conforme a conta junta.

Communicou-se ao major commandante da força policial.

— Ao mesmo — Approvo o contracto junto por copia, da locação do predio sito na estrada do Encanamento, da freguezia do Poço da Panella, pertencente a Manoel Jeronymo Vieira, mediante o aluguel mensal de 30$ e por espaço de tres annos, para servir de quartel á força publica alli destacada, a contar de Julho do anno proximo passado.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

Communicou-se ao Sr. Dr. Chefe de Policia.

— Ao mesmo — De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1118, de 28 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 1.º § 1.º n. 42, do orçamento vigente, ao coronel João Rodrigues de Moura, a quantia de 7:005$060, proveniente do fornecimento de rações de forragens e cavalhada da companhia de cavallaria, durante o mez de Feuereiro ultimo conforme a conta junta.

Communicou-se ao major commandante interino da força policial.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — O Exm. Sr. Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados da Repartição da Policia Maritima, referente ao mez de Março hoje findo.

— Ao Sr. Dr. Chefe de Policia — O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, de accordo com a proposta em officio n. 122 de 21 do corrente, exonerou, a pedido, João de Souza Leão, do cargo de delegado de policia no municipio do Rio Formoso.

O que vos communico para o vosso conhecimento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 25 de Maio de 1900.

Bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, ex promotor publico do municipio de Palmares, pedindo que o seu nome seja inscripto na lista dos habilitados do cargo de juiz de direito e que lhe seja expedido o competente diploma. —Inscripto o supplicante na lista dos habilitados, á Secretaria da Industria expeça o competente diploma.

Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, pedindo autorisação para matricular-se no Gymnasio Pernambucano.—Indeferido.

Joaquim Soares Cavalcante, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 31$720 proveniente de agua e luz fornecida a cadeia de S. José do Egypto, nos mezes de Março e Abril findo. Informe o Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Domingos Mafra autorisado por Unbelino Dias, emprezario da Companhia Infantil, pedindo a concessão do Theatro Santa Izabel para uso daquella Companhia a contar do 1 dia do mez proximo até 31 de Julho, ou a contar de antes, se antes do fim deste deixar o Theatro a atriz Luiza Leonardo.—Deferido nos termos da Portaria de hoje.

Jovino Pereira, conhecido por Juvencio, sentenciado, requerendo sua transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Chefe de Policia.

Guimarães Braga & C., pedindo pagamento da quantia de 678$000, proveniente de artigos fornecidos para a enfermaria da Casa de Detenção.—Informe o Sr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Ferreira de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Nazareth, afim de alli ser submettido a julgamento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Manoel Ursulino de Lima, ex-praça do corpo de policia urbana, solicitando indemnisação das peças de fardamento que deixou de receber.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Barbosa de Souza, delegado de policia do municipio de Limoeiro pedindo pagamento da quantia de 438$100 do fornecimento de luz e agua aos presos da cadeia da cidade de Limoeiro no periodo de 19 de Março findo a 19 de Maio corrente. —Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Braz Manoel do Bom-fim, corneteiro do corpo de policia urbana, requerendo certidão.—Requeira por intermedio do commandante da força policial.

Em additamento aos despachos do dia 23 de Maio de 1900

Joaquina Maria da Conceição, viuva do soldado do corpo de cavallaria, José Carneiro da Cruz, pedindo pagamento de vencimentos devidos a seu fallecido marido.—Informe o commandante interino da força policial.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 25 de Maio de 1900.

Antonio P. Braga Guimarães, pedindo pagamento da quantia de 50$000 proveniente de fornecimento de 50 cargas para desinfecção a Inspectoria de Hygiene.—Informe a 2ª Directoria da Secretaria da Industria.

Tondella Cockles & C., pedindo pagamento da quantia de 94$200 proveniente de objectos fornecidos para o expediente da Inspectoria de Hygiene.

José Herminio Pontual, pedindo certidão.—Certifique-se.

Pelo porteiro,
José de Faria Neves.

Repartição Central da Policia

1.ª secção. N. 114. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 25 de Maio de 1900.

Ao illustre cidadão Dr. Antonio Gonçalves Ferreira mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Porfirio da Fonseca, como alienado.

A' ordem do subdelegado do Recife Luiz Dias de Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Severino Ferreira e Francisco José Maria como desordeiros.

— Communicou-me o delegado de policia de Palmares que no dia 15 do corrente em a rua do Desembargador Lucena, daquella localidade, na occasião em que Manoel Lopes fabricava polvora, succedeu explodir-se esta, matando-o instantaneamente e ficar gravemente ferido Hermogenes de tal, que se achava a pouca distancia.

Sobre o facto procedeu a mesma autoridade as diligencias legaes.

— Pelo subdelegado do districto da Ilha das Flores, do municipio de Bonito, me foi participado que, em data de 17 deste mez naquella subdelegacia, os individuos Manoel Antonio da Rosa, Antonio Peixoto de Britto, João Rufino, vulgo «João José» travaram lucta entre si, dando em resultado sahirem feridos os dois primeiros.

Contra os delinquentes que foram presos em flagrante delicto, procede a alludida autoridade as diligencias da lei.

— Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 2º promotor publico da capital por intermedio do Dr. juiz municipal do 3 districto criminal, as procedidas contra Alfredo dos Santos Costa autor dos ferimentos praticados em Benedicta Etelvina Sobral e Maria Romana da Silva e por intermedio do Dr. juiz municipal do 4º districto criminal, ás procedidas contra Leoncio José Pilar.

Ao Dr. promotor publico do municipio de Jaboatão por intermedio do Dr. juiz municipal respectivo, ás procedidas contra José Aoberto da Penha, conhecido por «José Abú» raptor da menor Izabel Innocencia Maria da Conceição.

Ao promotor publico do municipio da Escada, por intermedio do Dr. juiz municipal daquella localidade, ás procedidas contra Argemiro Pereira de Moraes, um dos assaltantes da usina Santa Philonilla.

— O cidadão Thomé Ferreira de Lima Motta, entrou em data de 21 do corrente, no exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto do municipio de Gamelleira.

Saude e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
José Antonio Gonçalves de Mello.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de Maio de 1900

Francisca Victorina dos Santos, Antonia Maria da Conceição, João Pires de Lima, João Marianno de Oliveira.—Informe a 1ª secção.

José Jorge de Azedo, Francisco Ferreira de Araujo.—A' 1ª secção.

Manoel Lins Paes Barreto.—Informe a 3ª secção.

José Eleuterio da Silva, Frederico Bruno, Ignacio Marques Gomes da Fonseca, Joaquim Francisco de Araujo, Luiza Maria do Nascimento.—Deferido com relação ao exercicio de 1899 a 1900 em vista da informação.

Antonio de Abrantes Gouveia.—Não ha o que deferir em vista da informação.

José Carlos Marinho.—Indeferido visto não ser a casa de sua propriedade.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 25 de Maio de 1900

Club Carnavalesco «Os Philomomos», Francisco do Rego Lima Fortunata Martins, Florinda Maria do Espirito Santo Albuquerque, Francisco Raposo Carneiro, José de Souza Rodrigues, Joaquim Antonio Pereira Bastos, José da Cunha Rabello, Joaquim de Souza Neves, Luiz Augusto Coelho Cintra, Pedro Alves, Pedro Gonçalves de Oliveira, Thomaz Comber, Zacharias Rodrigues da Almarda.—Como requerem.

Felippe Jacome da Costa, Izabel Maria da Fonseca Soares, José Nogueira de Souza.—Sim, limitando-se ao requerido.

Antonio Guedes Valente, Thomaz de Carvalho.—Como requerem, restringindo-se, porém os supplicantes ao requerido.

Costa & Oliveira, Francisca de Siqueira.—Sim, prestando a devida caução.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—A peticionaria junte uma planta da construcção que pretende fazer, declarando as dimensões do edificio.

Fabio Moreira Temporal — Indeferido a vista da informação.

Manoel dos Santos Pimentel.—Como requer, convidando-se o novo responsavel a assignar o respectivo termo, pagando os emolumentos devidos.

Manoel da Silva.—Sim, pagando os impostos e emolumentos devidos.

Prefeitura Municipal do Recife, em 25 de Maio de 1900.

O porteiro,
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Exposição de Pariz

27 de Abril de 1900

A TORRE DE EIFFEL

Ao centro dos palacios grandiosos do «Campo de Marte», eleva se a Torre Eiffel, que, como se sabe, foi principiada em 28 de Janeiro de 1887 e concluida em 31 de Março de 1889, constituindo a maior attracção da exposição desse anno.

Para os leitores que ainda não tenham vindo a Pariz, recordaremos que esta extraordinaria combinação da metallurgia, cuja altura total é de 300m occupa uma superficie de 16.000 m² (formando um quadrado de 129m,22 de lado e é o monumento mais alto do mundo.

Esta enorme pyramide quadrangular está solidamente assente em solidas fundações e tem ainda, ja de cada um dos quatro pés, de 15 metros de lado na base, o engenhoso e potentissimo apparelho hydraulico que sendo necessario, suspenderá toda a torre, por o tendo assim qualquer parafuso nos alicerces.

Assim, pois, os nossos leitores não devem ter o minimo receio de subir á ultima plataforma do grande monumento, pois de lá disfructaram o mais delicioso espectaculo que póde imaginar-se.

E' em torno desta gloria da engenharia moderna que se desenrola o grande panorama da exposição, de que estamos dando algumas rapidas notas.

Está ahi, como já dissemos, o «Palais de la femme», que encerra especimens do trabalho da mulher em todas as epocas e em todos os paizes. Ha alli operarias de toda a parte do mundo, em pleno exercicio dos seus misteres, o que torna especialmente digna de visitar-se esta installação, tão... gentil.

O MAREORAMA

Já os leitores devem ter ouvido fallar no «mareorama», por ventura a mais estranha e singular das curiosidades que aqui ha. E' seu autor Mr. Hugo d'Alesi, que conseguio metter o Rocio na Betesga, isto é, o Mediterraneo no «Champ de Mars».

A palavra que dá nome a este palacio quer dizer «visão do mar», e assim o «Mareorama» dá ao espectador uma illusão absoluta de uma viagem a Veneza, a Napoles, a Constantinopla, etc.

Ha a ponte de um grande paquete onde o viajante se colloca: Saem rolos de fumo pela grande chaminé, ouvem-se vozes de commando de manobras, o arrastar das correntes do leme, a trepidação da helice. Levanta se ferro, e abala-se para a longa viagem. A vaga vem quebrar-se contra o costado do navio, mas o leitor, apesar da perfeita illusão, não deve ter receio de enjoar. E para nada faltar nestas novas viagens de... Gulliver Alesi, até uma grande tempestade surprehende o navio, que, com vêm tambem dizel-o, não tem nenhum risco de sossobrar. Durante a derrota, todas as peripecias boas e más d'uma viagem por mar.

PALAIS DE L'OPTIQUE

Junto do «Mareorama» está o «Palais de l'optique», onde se encontra o formidavel telescopio que permitte ver a lua... a um metro.

O autor deste arrojado emprehendimento é mr. François Deloncle, que levou 7 annos a pol-o em pratica. «A lua a um metro», porém, é a phrase consagrada nos annuncios dos periodicos; mas não é a rigorosa verdade scientifica.

O que está admittido é que a lua se alcança pelo telescopio á distancia de 67 metros, o que já não é pouco, mormente para aquelles dos nossos leitores que não tenham vivido naquelle dulcissimo planeta. O maior telescopio conhecido até hoje — o do observatorio de Chicago—tem uma lente de 1m 65 de diametro. A do Sr. Deloncle tem 1m,15.

O que prova que Paris continúa a desbancar Chicago, em lentes e em torres. Não ha que ver—Paris é a patria geradora das grandes exposições.

A America já tem a certeza disso. E' tambem no Champ de Mars o bello pavilhão que tem o nome de "Veniza á Paris". Construcção veneziana, authentica, do tempo dos Doges.

O decorador desta maravilha d'arte é o extraordinario pintor Ziem, que quasi se dedica exclusivamente ao estudo do céo azulino da rainha do Adriatico e das suas paisagens que teem trechos evocadores, cheios de sonho.

Collaborou tambem nesta obra esplendida o pintor Olive, um marcelhez de genio, que todo o Paris artistico conhece e aprecia.

GLOBO CELESTE

Entre a série de espectaculos originaes que a exposição nos proporciona, figura ainda o que tambem se exhibe neste sitio, e tem o nome de «Globo celeste», precedido da palavra «Grande», como é mistér em todas as coisas desta terra, que tambem tem como cognome aquella palavra.

Não é facil dizer, de raspão, o que é o «Globo celeste», que é obra de M. Reclus, mas obra e verdadeiro cunho scientifico e de uma alteza de concepção digna de todo o applauso.

O "Globo celeste", como seu titulo indica, é uma sphera de 40 metros de diametro, assente sobre um grande pedestal, e dentro do qual se admira todo o nosso pobre planeta, com tudo o que o rodeia, estrellas, satellites, via lactea nebulosas, sol gravitando na ecliptica, a mesma lua que vimos a um metro de distancia, com as suas phases e os seus eclipses.

Experimenta-se ali o romper da aurora e o pôr do sol; as mudanças d'estação, e tudo isto ao som maviosissimo de uma musica celestial de Saint-Saëns.

TOUR DU MONDE

E' digno de admiração o enorme palacio d'stylos mesclados, a que o seu autor, M. Louis Dumoulin, deu o nome de "Tour du Monde".

O edificio, de ordem composita, conserva entretanto um aspecto indo-chinez. Todos os materiaes da decoração vieram do Extremo Oriente.

O pagode japonez que se vê logo á entrada do grande edificio foi construido em Tokio.

Na «Volta do mundo», Portugal tambem ali apparece, e, coisa curiosa, n'um dos entablamentos exteriores do edificio, lá está uma corôa real do nosso paiz, não sabemos a que proposito.

Não nos é possivel, amigo leitor, dizer mais sobre a «Volta do mundo», que o Phileas Fogg fez em 80 dias, e que, para descrever-se, precisava em muito mais.

Vinde ver.

A INAUGURACAO DO PAVILHAO DA HUNGRIA

Por convite especial do commissario geral da Hungria, assistimos em companhia d'outros collegas da imprensa e, no meio d'outros convidados do alto pessoal dos commissariados estrangeiros, á inauguração do bello e admiravel Palacio Hungaro, da rua das Nações.

Este palacio é! nos seus detalhes e no seu «ensemble», um dos mais curiosos, porque representa, n'uma synthese admiravel, a historia da Hungria.

Os planos são de dois architectos de Buda-Pesth, os Srs. Zoltan e Jambor.

A fachada que dá sobre o caes d'Orsay, de estylo romano, reproduz o soberbo portico da abbadia de Jack e a torre que deita sobre o Sena é uma reconstituição da fachada do historico castello de Vajda-Hunyad, d'um estylo gothico com leves indicações da Renascença.

Percorremos todas as salas e ficamos verdadeiramente surprehendidos de tanta riqueza.

Vemos ali as reproducções e mesmo as reliquias authenticas da velha Hungria, desde a occupação dos hunos e dos madgyares até á dynastia do Habsburgo, incluindo a epoca napoleonica.

O vestibulo é consagrado á esculptura hungara.

A' direita e á esquerda da entrada vemos dois tumulos: o da rainha Isabel da Hungria (que tantos aqui confundem com a nossa Rainha Santa, como outros aqui confundem o Sant'Antão, ermita, com o nosso Santo Antonio); e o de Jorge Apafly, obra do seculo 17º.

Ao centro do pavilhão, vemos um pateo que é um primor da arte do Oriente.

As duas escadarias são copiadas das que existem no histórico castello de Kirald.

O tecto do salão, quadrado, é imitado da Basilica de Pecs, encontrando-se nos «frescos», todos os typos militares da Hungria, desde a resistencia contra os barbaros até ao fim das guerras do seculo XV.

Estão até n'aquella sala muitos objectos historicos que vieram directamente do Museu de Buda-Pesth, como as armaduras e os «tokos», etc.

A vêr, tambem, o sarcophago de S. Simão e o sacrario d'Estergon.

N'uma vitrine estão as armas authenticas da familia Esterhazy —na antepassados do famoso heroe do processo Dreyfus.

E' tambem digna de attenção a sala dos cavalleiros do Occidente, reliquias historicas da Edade Media, o altar de Szepes, a exposição de objectos da pesca, as salas com os thesouros de Trakio, paramentos de ouro, marfins, pedrarias, esmaltes a sala da Transylvania, os «specimens» maravilhosos da ourivesaria hungara, os thesouros das cathedraes catholicas do seculo XV e [illegible], fundo de um dos mais vastos salões do 1º andar, a enorme e celebre tela de Vago, representando a historia dos conquistadores hungares através dos seculos.

AS SECÇÕES PORTUGUEZAS NA EXPOSICAO

O monumento do architecto Teixeira Lopes, elevado á memoria d'Oliveira Martins, não tendo cabimento dentro do Palacio das Bellas Artes, foi collocado no jardim do lado do «Petit Palais», na avenida esplendida que conduz a porta monumental á ponte de Alexandre III.

A idéa foi excellente, porque o monumento parece destacar-se melhor.

O que succedeu a Teixeira Lopes deu-se com dezenas e dezenas de esculptores francezes e estrangeiros.

As estatuas, os marmores os gessos, os bronzes ganham muito mais na decoração magnifica da natureza do que encerrados dentro das quatro paredes d'um museu.

Na secção portugueza de Bellas Artes, estão collocados quasi todos os quadros.

Alguns delles, enormes, foram postos de lado.

Não havia sitio onde collocal os.

Teria sido preciso mais duas ou tres salas; ora Portugal só ficou com um salão quadrado, pouco grande.

Só a ultima hora, graças aos esforços de Sousa Pinto junto do architecto do «Grand Palais», podemos obter ainda um outro pequeno salão, e a parede que fica entre as duas portas; isto é, uns dez ou doze metros de parede, onde se poderão collocar varios quadros dos nossos artistas que já estavam postos de lado, por não haver espaço.

Varios quadros vieram de Portugal muito mal encaixotados, como o «Santo Antonio», de Columbano, e a «Soror Marianna», da Sra. condessa de Alto Mearim.

Vidros partidos, as telas furadas, pasteis completamente deteriorados.

Nos dois cantos da porta que abre da nossa secção para a dos Paizes Baixos, foram collocados os retratos de João Rosa e o de Taborda, feitos por Columbano.

A esplendida aguarella do rei D. Carlos está no logar de honra, tendo aos lados telas de Sousa Pinto e Salgado.

Uma das melhores telas de Julio Ramos foi collocada admiravelmente no alto da porta da entrada, que abre ao lado direito do salão.

Os objectos decorativos de Silva Gouveia vão figurar na secção do palacio das mobilias e artes industriaes, que fica situado na esplanada dos invalidos.

O Sr. Gouveia expõe trabalhos do maior valor.

Este distincto esculptor tambem tem no «Grand Palais» no «hall» central, duas estatuas e o medalhão do correspondente «Seculo» em Paris.

LE PORTUGAL A L'EXPOSITION

O terceiro numero d'esta revista, que vae ser ahi distribuido em breve, contém o retrato do presidente da Republica franceza, com a sua assignatura autographa, escripta pelo proprio punho do Sr. Loubet e enviada do Elysea.

Traz tambem o retrato do actual ministro do commercio em França, o nosso amigo Sr. Millerand, e uma serie de photo-gravuras artisticas do grande e pequeno palacios de Bellas-Artes.

A notar tambem a collaboração do Dr. Cyaneiros Ferreira, Visconde de Macé, Silva Lisboa, D. Luiza de Castro, Cavalleiro e Souza, Dr. Julio A. Henriques etc.

De accordo com o Dr. Cyaneiros Ferreira e Xavier de Carvalho, o nosso bom amigo Almada Negreiros, o chefe do nosso pavilhão colonial no Trocadero, vae consagrar um numero inteiro dessa revista franco-portugueza á nossa rica e fertil provincia ultramarina de S. Thomé.

Será um numero de propaganda e de que serão distribuidos milhares de exemplares em Paris e noutras cidades do estrangeiro.

EM PARIS

Chegou a Paris a Sra. Duqueza de Palmella, que já andou visitando a exposição e o grande e pequeno palacios de Bellas-Artes.

Na secção portugueza, encontra-se o busto da criança, obra do Sr. Teixeira Lopes, que pertence a Sr.a duqueza de Palmella, e que o distincto esculptor portuguez expõe com a autorisação da illustre protectora das artes e o Portugal, onde os compradores de bons quadros e bons marmores são, infelizmente, raros!—

A VINDA DO REI DE PORTUGAL A PARIS—VISITA DE OUTROS SOBERANOS A EXPOSICAO

Podemos affirmar como certa a visita do rei de Portugal á Exposição.

No alto pessoal do commissariado geral, todos nos asseguram que o soberano portuguez visitará com certeza a grande feira do mundo, que é o acontecimento culminante dos ultimos mezes do seculo XX.

O chefe do estado do nosso paiz verá e tiro com os seus proprios olhos os progressos de uma rica e grande democracia, e pode depois comparar o que ahi se tem feito, ou antes pode certificar-se do que nos falta e do que precisamos.

Nada ha como a « lição das cousas. »

O soberano, isto é, o homem que exerce uma acção affectiva e directa sobre os negocios publicos, e que é, não obstante as nebulosidades do constitucionismo, o unico poder, o que tudo governa e o que tudo manda.

Deve vir cá fora a Europa Central, para ver o que é a força educadora e revolucionaria duma civilisação adiantadissima; para estudar os progressos reaes dum grande povo e para transplantar para ahi o que melhor convier ao nosso meio, á nossa indole e á nossa raça.

Uma Exposição Universal é um curso encyclopedico.

Quem visitar a tenta mente durante dez ou doze passeios instructivos este enorme fóco de todos os progressos humanos, deve ficar com o cerebro povoado de ideias.

E' por isso que o governo portuguez tambem devia subsidiar caravanas de operarios, que viriam aqui estudar de perto o adiantamento da mechanica e das artes.

Não será o rei de Portugal o unico soberano que virá a Exposição de Paris como sabem.

A Exposição ainda não está terminada; longe disso no entanto, já foi visitada pelo principe herdeiro do Japão, pela rainha de Saxe e pelo principe e princeza de Thurn.

Depois de agosto será visitada pelo rei Leopoldo da Belgica, pelo principe de Galles e pelo principe de Monaco.

NUMERAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

C ê-se que tambem pel... [illegible] o shah da Persia,

[illegible]

Sobre a visita do imperador da Allemanha é que ainda nada sabemos.

A Patrie assegura que o Kaiser virá incognito a Paris hospedando-se durante 20 dias no Hotel Grosvenor.

Mas o imperador de Allemanha não é homem de meias medidas e situações equivocas.

Ou virá officialmente a Paris ou não virá á exposição.

Não cremos que Guilherme II pudesse ser insultado em Paris pelos patrioteiros idiotas.

A França, a nação hospitaleira por excellencia não praticaria tal disparate.

Da resto Derouléde e consortes já não exercem acção de especie alguma sobre Paris.

O infante D. Affonso, que hontem chegou a Paris, acompanhado do major Mousinho de Albuquerque, tenciona visitar detidamente [illegible] quando voltar da Allemanha, [illegible] a quinzena [illegible] Paris.

O infante, que esteve hospedado no Hotel Meurice percorreu hontem á tarde rapidamente, segundo nos affirmaram, uma parte da exposição.

AS NOSSAS INSTALLAÇÕES

Na secção de mobilias e objectos artisticos, convém destacar a exposição particular da esplendida vitrine dos Srs. Manuel Martins Marques, Successores do Porto.

Estes srs. expõem filigranas em ouro e prata, baixelas em ouro e prata, um serviço de almoço, dessaivas de prata cinzelada, um castão de bengala e umas pequenas representando canastras de peixeiras, [illegible] praia, de [illegible] e apparelho [illegible].

Foi o nosso amigo Sr. Olindo Martins Marques, socio da casa, quem esteve em Paris, [illegible] Teve [illegible] e gostar e [illegible] em esse vitrine [illegible] ourivesaria portugueza do norte está soberbamente representada.

—E' pena [illegible] que o Porto [illegible] tão pouco representado nos sarques. Destacam-se apenas dous exemplares. E' desolador.

O major Lima, encarregado da secção dos exercitos de terra e mar, tem sido uma diligencia digna de todo o applauso. Já começa a organisar a nossa secção militar e maritima.

Sabemos que é o architecto Monteiro quem se encarrega da installação da nossa secção de economia social. E' um homem muito competente, mas terá o tempo necessario para finalisar a ornamentação e boa classificação de tudo quanto ali se acha exposto?

Na secção de bellas artes houve já umas transformações, segundo nosso telegramma da vespera da inauguração solemne do [illegible].

E' ocio que essas mudanças não fossem de bom gosto e [illegible] sobretudo. Para a sala pequena que fica ao lado da escada foram quadros que deviam estar na sala principal, onde existe ainda espaço para colloca-los [illegible].

PORTUGAL E A EXPOSIÇÃO

A casa editora parisiense dos Srs. Feyard Frères, do boulevard Saint-Michel, n. 78 tem publicado uma serie de oito volumes, intitulados: A travers l'Exposition de 1900.

E' como que um visitante que se dá a ver [illegible] pavilhão por pavilhão e que teem por guia um [illegible] que sabe tim-tim por tim-tim a historia de cada negocio.

O volume ultimo é consagrado a Portugal, em [illegible] parte.

Mas que disparates, santo Deus, no que diz respeito [illegible] das nossas cousas, das nossas cidades, etc.

Lisboa apparece repetidas vezes escripta assim: «Lisbôa».

A's peixeiras chama o autor «poissarets», traço do nosso systema monetario, mas em compensação que de enthusiasmo sobre o nosso paiz e sobre tudo o panorama deslumbrante de Lisboa ou «Lisbôa» como diz o Sr. de Wally.

O livro de que tratamos consagra muitas paginas com os mais minuciosos detalhes, aos Srs. Conselheiro Ressano Garcia, Visconde de Faria e Antonio de Portugal e Faria.

Faz os mais rasgados elogios ao Sr. Ressano Garcia como homem politico, e historia depois o papel que elle desempenhou em Paris durante a guerra de 1870, o seu heroismo e os [illegible] combates, batalhando nas fileiras da guarda nacional na defeza da França e da republica nascente.

Em seguida, descreve em muitas paginas repletas de factos e traços interessantes o papel que o Sr. Visconde de Faria tem desempenhado ha meio seculo, não só aos nossos dias, na diplomacia, tanto européa como americana.

Conta-nos o Sr de Wally como o Sr. Visconde de Faria nasceu em Marselha e fez os seus estudos em Copenhague, e depois descreve-nos o seu heroismo como militar nos batalhões moveis e como elle soube bater-se heroica e valentemente em 1817, tomando a direcção de toda a defeza do castello de S. Jorge, de Lisboa, contra as aggressões hostes inimigas, demonstrando nessa occasião um tão alto e subido valor guerreiro, que causou admiração de todo o mundo.

Em seguida, o livro em questão fala-nos largamente do Sr. Antonio Portugal de Faria, educado em Paris, no lycêo Estanislau, ao lado do rei D. Affonso XII, de Hespanha; descreve-nos a sua carreira diplomatica; [illegible] — [illegible] interminavel — as sociedades scientificas e literarias a que pertence este nosso amigo, a lista dos seus trabalhos de erudição, e cita até a poesia que se lhe dedicou em Cadix o maestro Saint-Saens.

Pelo que apontamos, já vêem os leitores que o livro merece bem a pena ser lido e apreciado. E' de crer que interessasse bastante todos aquelles que no nosso paiz seguem [illegible] as noticias da exposição de Paris e sobretudo da nossa representação portugueza na grande feira mundial de 1900.

O PAVILHÃO DA CIDADE DE PARIS

Este curioso e elegante pavilhão da municipalidade é quatro ou cinco vezes maior do que o de 1889 no Campo de Marte, proximo da galeria das 30 metros.

O esplendido palacio que a cidade de Paris hoje nos apresenta [illegible] «Cours la Reine», do lado da «passarelle» da ponte dos Invalidos.

A sua fachada principal com o peristylo somente se [illegible] uma extensão de 127 metros, muito elegante, de linhas architectonicas formando um admiravel [illegible] com os pilares [illegible] das ruas das Nações e terminada [illegible] tão graciosamente [illegible] pelas monumentaes estufas da Horticultura.

Notamos logo nas fachadas a série de medalhões com as armas da cidade de Paris, desde o anno de 148? até hoje, e no friso com as armas das corporações e das communas [illegible].

O corpo geral do edificio é todo do estilo Renascença, com as suas torres, [illegible] e terraços de galerias ornamentadas.

A superficie do rez-de-chão é de 60.0 metros.

Ao lado do peristylo [illegible] as escadas que nos conduzem aos salões municipaes onde se encontram as bellas artes e os objectos dos museus escolares. Quasi tudo foi emprestado pelo ministerio de instrucção publica.

O que é grande é a collecção de fragmentos dos trabalhos decorativos executados nessas diversas egrejas (admiraveis [illegible] tracções dos a [illegible]) de Paris e da barreiras, assim como os modelos de esculpturas, trabalhos de couro, gravuras, etc.

No rez-do-chão é que vemos as exposições tão completas e tão curiosas dos serviços da via publica, illuminações, aguas, esgotos, limpeza da habitação, trabalhos sanitarios, a da direcção dos negocios municipaes, da assistencia publica, do monte-pio, do observatorio de Montsouris da direcção da prefeitura, etc. Ao centro verificamos uma fonte de um feitio muito original, d'onde sahem aguas que alimentam a cidade: as do Sena, do Avre, do Vienna e do Canal d'Ourcq.

A visitar tambem as flores das estufas da municipalidade.

Devemos descer ao interior do subterraneo e vêr a exposição de todos os apparelhos da limpeza dos esgotos.

Em resumo, o pavilhão da cidade de Paris organisado pela municipalidade que é, como sabem, na maioria socialista, é uma das mais bellas curiosidades da Exposição.

A questão do lixo em Pariz

E' muito importante o que M. Emilio Gautier escreve no «Petit Journal», ácerca da questão do lixo de Pariz, a qual interessa a todas as grandes capitaes.

Vamos, por isso, transcrever alguns periodos do longo artigo do illustre collaborador do referido jornal. Principia:

«A questão dos lixos de Pariz, uma das mais graves e mais urgentes das innumeraveis questões de saude publica que solicitam a attenção do Conselho Municipal, está, parece, em vespera de ser resolvida: Finalmente.»

Diz que ha mais tempo se deveria ter chegado a esse resultado, mas que mais vale tarde do que nunca, e depois accrescenta:

«Até aqui o lixo era expedido, ao ar livre, para os arrabaldes, onde, aos montões, era posto a apodrecer, excepto quando estava concluida a sua putrefacção, porque neste caso era lançado á terra no estado e em fórma de estrume.

Convém dizer que os cultivadores e hortelãos das cercanias de Pariz lucravam com isso, porque de outra fórma não podiam sustentar a concurrencia da provincia, em que a mão de obra é menos exigente, as despezas geraes menores e os adubos chimicos menos dispendiosos.

Desgraçadamente estas vantagens não compensam os inconvenientes. A accumulação crescente das materias putridas, com o acompanhamento obrigatorio dos cheiros mephiticos e dos miasmas pestilentos, que dellas emanam, tendo a tornar inhabitaveis esses alegres campos semeados de elegantes «villas», as quaes formam uma como cinta de verdura e de poesia da grande cidade.

Forçoso é, pois, transportar os lixos para mais longe; mais longe ainda, [illegible] mais longe, e é que as habitações estejam [illegible].

O preço dos transportes augmenta, e os pequenos cultivadores privados de um recurso precioso, dão á lingua, e começam a [illegible] que estão desgraçados.

Como remediar este estado de cousas, que não é sómente insupportavel, mas tambem um escandalo, uma vergonha e um perigo? Como remediar isto, sobretudo sem prejuizo da agricultura, cujos interesses parecem estar em flagrante contradicção com os da hygiene?

Muitos foram os remedios propostos, e não haveria embaraço mais do que na escolha, se muitos delles não correspondessem ao seu fim e não fossem até peiores do que o mal.

Depois de uma serie de eliminações, o Conselho Municipal, de accordo com a Administração, [illegible] no anno ultimo, a tres systemas, que resolveu por em ensaio concurrentemente: 1º incineração; 2º trituração; 3º cosimento a vapor em vaso fechado, e sob pressão.

Depois das experiencias comparativas ver-se-hia a qual dos tres systemas se deveria dar preferencia. O Conselho Municipal não mudou de idéia, ao menos que eu o saiba.

Mantém o mesmo programma, só com a differença de que, por causa dos protestos motivados dos delegados das communas do Sena, vai renunciar á incineração.

O facto é que este processo, muito caro, e que destroe irremediavelmente as materias putridas, sem deixar á agricultura residuos aproveitaveis, e cuja mão de obra não se concebe sem uma torrente de fumos sujos e fetidos, não tem nada de seductor.

A luta vai, pois, restringir-se sómente entre dous processos; 1º a trituração; 2º o tratamento por vapor. Sob o ponto de vista estrictamente agricola, a trituração é irreprehensivel; não esteriliza o lixo, ao contrario, favorece e precipita a sua decomposição.

Mas é necessario accrescentar essa operação, sob pena de inpestar o ar das circumvisinhanças. Além disso, as precauções mais meticulosas não impediram que o transporte das materias continue a ser uma cousa desagradavel, e uma ameaça para as visinhanças; e não impediram ainda que, uma vez chegadas ao seu destino, fermentem e se tornem terriveis.

A trituração só póde dar bons resultados em pequena escala, e ainda convirá, provavelmente, suspendêl-a no tempo de calor, e, sobretudo, em caso de epidemia.

Mas não deixa de ser um systema engenhoso e merecedor de consideração.

Resta o tratamento a vapor, um pouco mais complicado, e que se applica em officinas fechadas e preparadas ad hoc.»

Depois de se haver separado do lixo pedaços de vidros, de louça e ferragens, por meio de uma tela animada de movimento de translação [illegible], as materias restantes são levadas pela mesma tela para dentro de grandes cylindros, que, uma vez cheios, se fecham automaticamente, e põem-se a girar sobre si mesmos.

Dentro destas marmitas autoclavas, sob uma pressão de seis atmospheras, lança-se um jacto de vapor a 157 gráos.

«Resulta, diz M. Gautier, deste cosimento (que não cheira mal, porque se opera em vaso fechado) duas especies de productos: um liquido, comparavel ao [illegible], e rico de azote e potassa. O outro solido, um pó negro, ou pardo, que igualmente é um bom estrume. A agricultura fica, pois, satisfeita, sem que a hygiene tenha motivos de queixa.»

REVISTA DIARIA

PESTE BUBONICA—Do Palacio foi-nos remettido o seguinte acto:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Maio de 1900.

O Governador do Estado attendendo a que está officialmente confirmada a existencia da peste bubonica no Rio de Janeiro e a conveniencia das medidas apresentadas pelo Dr. Inspector Geral de Hygiene com o fim de salvaguardar este Estado da invasão e propagação da referida peste, resolve augmentar provisoriamente o numero de medicos da Inspectoria de Hygiene, [illegible] a direcção do Lazareto da Ilha do Pina, inspecção e visitas domiciliarias e nomear o Dr. José Agripino Nogueira [illegible] para o logar de director do mesmo Lazareto e os Drs. Bernardino Alves Maia, Augusto Cezar da Assumpção Paiva e Manuel de Freitas Guimarães, para os de auxiliares.»

X

MUSICA DO 14º BATALHÃO—Hoje depois do exercicio de tiro ao alvo, a 14 batalhão tocará diversas peças do seu repertorio no povoado de Beberibe.

A Companhia Trilhos Urbanos de Olinda fará [illegible] conducção e [illegible] diletantes da [illegible] arte.

THEATRO SANTA ISABEL—Repete-se hoje, no Theatro Santa Isabel, o bello drama «Os Milagres de Nossa Senhora Apparecida», hontem levado á scena com grande concurrencia.

—Na terça-feira repete-se em beneficio do distincto actor o Sr. Manoel Lacerda, o «Drama d'Odio».

X

REUNIÃO—Reunir-se-ha hoje ás 11 horas da manhã em seu consistorio, a mesa geral já annunciada, da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim de Olinda, sob a presidencia do provedor o Sr. João Clementino Monarreyos.

X

PREFEITURA MUNICIPAL—D'essa repartição, foi-nos remettida cópia da seguinte portaria:

«Prefeitura Municipal do Recife, em 25 de Maio de 1900. Portaria n. 841. O Sub-Prefeito do Municipio resolve dispensar, a bem do serviço publico, o guarda fiscal João Chrisostomo [illegible] Pagy e nomear para substituil-o Leoncio Quintino de Castro [illegible].—Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida.»

X

CORREIO DO RECIFE—Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete «Amazonas» para Maceió, Santos e Rio de Janeiro, recebendo impressos ás 10 1/2 horas do dia, objectos para registrar ás 10 horas, cartas para o interior da Republica ás 11 horas, idem idem com porte duplo ás 11 1/2 horas.

X

FESTIVIDADES RELIGIOSAS—A confraria de Santa Rita de Cassia festeja hoje na sua igreja, a sua excelsa padroeira.

Haverá missa solemne com tercia ás 11 horas da manhã, pregando o padre Dr. Manoel de Amorim e á noite [illegible], á noite pregando o vigario de Olinda, Augusto Beranguer.

—Hoje, no Collegio Salesiano realizar-se-ha a festa de Nossa Senhora Auxiliadora, a cargo dos padres e alumnos salesianos.

Haverá missa resada ás 6 1/2 da manhã, com communhão geral, primeira communhão e canto de motetes, pelo arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo; ás 8 1/2 missa solemne, sendo celebrante o mesmo Revdm. Sr. Arcediago; e ás 3 horas da tarde, benção do SS. Sacramento, precedida de outros actos religiosos.

A banda salesiana tocará em todos os actos.

X

ALBUM DO DOMINGO—Summario de hoje:

«Nova Aurora»—Luiza Leonardo.

«Ao anoitecer»—Moreira de Vasconcellos;

«Aurora»—José Roque;

«Manuel»—Antonio Searra;

«Os successores»—Paulo Tirapé;

«Adagios»—Olympio Bonald;

«Pombo correio»—Maestro;

«Esquecer»—Gustão Diniz;

«Os novos»—Costa Mattos e Simões d'Armada;

Folhetim do Album;

«A perfeição»—Eça de Queiroz.

X

O FILHO DO CÉO—Na China existe um ente fabuloso que para 400 milhões de creaturas é mais do que um homem e quasi um Deus, e que se chama o «Filho do Céo», tão simplesmente como o Imperador da Austria se intitula «Sua Magestade Apostolica» e o Rei de Portugal «Sua Magestade Fidelissima».

Raros são os europeos que se podem gabar de haver contemplado a face do Soberano Chinez.

Um desses privilegiados, porém, é o viajante e escriptor francez M. Marcel Monnier, que teve um dia a fortuna de encontrar o cortejo imperial na occasião em que o Monarcha regressava ao seu palacio de uma visita que fizera á sua tia, a velha Imperatriz.

Eis como elle nos descreve essa rapida visão.

Quando o imperador sahe, o que isso acontece mais frequentemente do que se pensa, o seu itinerario já se acha estabelecido de ha muito e as pessoas domiciliadas nas ruas que elle ha de percorrer recebem aviso para que tal dia e a tal hora fiquem em casa com as portas e janellas cuidadosamente cerradas.

As ruas devem estar livres para a passagem do prestito.

Já se sabe, foram arranjadas para a circumstancia, de modo a ficarem como novas.

Limparam-se de immundicies foram niveladas e receberam uma fina camada de areia amarella—a cor imperial.

Um systema de barreiras, de cordas, assim como avisos impressos ou bandeirolas içadas de espaço a espaço, prohibem o accesso da calçada ao publico, que tem de se contentar com os passeios lateraes.

Quando se approxima o cortejo, apparecem, galopando, a toda a brida, arautos de armas gritando ao povo que despeje a rua.

Segue-se uma debandada geral. Os vehiculos atascados fazem um esforço supremo e desapparecem, como por encanto fecham-se as lojas.

A' entrada das ruas lateraes, assim como nos angulos das encruzilhadas, desdobram-se pannos pretos, afim de obstar a que a turba dos mirones veja o imperador e este veja os mirones.

Mas não é muito efficaz tal medida. Vê-se muito bem e ninguem se priva de espreitar pelos buracos dessa armação improvisada.

Regressava eu de Pei Tang uma tarde, quando por um triz que não sou atropelado por um bando de cavalleiros, a berrarem que as primeiras filas do cortejo passavam a porta de Fu-Tsang Min. Tive apenas tempo para me metter num pateo.

Mas como no meio desse pateo havia naturalmente um montão de immundicies, bastou-me obrigar o meu cavallo a trepar a essa eminencia para dominar, por cima do portal cerrado, a maior parte da rua.

O que vi passar assemelhava-se muito aos cortejos de nupcias e aos prestitos funebres, apenas com menos sujeira e o passo mais accelerado: cavalleiros vestidos [illegible] tunicas, alabardeiros cujas armas tinham na ponta uma especie de cabelleira de crina, bandeirolas, estandartes, e em seguida, em vez do ataúde, uma cadeirinha levada por quatro homens [illegible] cadeirinha de muito exiguas dimensões, forrada de setim amarello recamado de ouro e por detraz das vidraças claras o perfil de S. M. Kuang-Su, Filho do Céo, um [illegible] de criança, [illegible] vago, semelhante a uma figura de cera.

Vinham depois mais soldados, eunucos escoltando os carros das Princezas, carros como outros quaesquer, mas forrados de seda e com as cores imperiaes.

E na visão de um mundo novo, essa procissão que se desenrolava apressadamente na avenida immensa e solitaria por diante das casas cerradas, forradas de pannos negros, esse silencioso cortejo, esse phantasma de imperador atravessando uma cidade morta.

X

NOVO PROCESSO DE EXTRACÇÃO DA BORRACHA—Em uma das ultimas sessões da Sociedade dos Engenheiros Civis de França, em Paris o presidente daquella Associação procedeu á leitura de uma carta de um dos seus collegas, o Sr. Charles F[illegible], sobre um novo processo de extracção da borracha descoberto por um [illegible] francez, o Sr. G. Deiss, processo este que promette recolher immensas reservas de borracha que até agora ficavam inutilisadas.

Pelo methodo de colheita actualmente em uso fazem-se incisões nas arvores e [illegible] as lianas.

[illegible] actualmente, ficam perdidas, bem como as arvores, se não forem tratadas de fórma methodica, e, entretanto, umas e outras contém ainda quantidade consideravel de borracha, que até então se perdia.

O Sr. Deiss manda por de molho, durante alguns dias, a cortiça e as lianas em acido sulphurico de 5%, o que tem por effeito decompor a parte lignosa sem atingir a borracha.

Esses [illegible] são em seguida espremidos, lavadas em agua, e collocados sobre laminas, em machinas apropriadas, onde a agua quente corre em jacto continuo.

A parte lignosa, reduzida a lama, é jogada fóra, e a borracha, absolutamente pura, depois de passar muitas vezes em machina, agglomera-se nas placas entre os cylindros.

A agua da lavagem é recolhida, vasada e evaporada, para concentrar o acido sulfurico, que dessarte póde ser novamente utilisado.

Vê-se, pois, que este processo, exigindo apenas um material extremamente simples, é muito economico.

O Sr. Fisher estabelece, com effeito, para a serie das operações que a despeza para extrair 1 kilo de borracha pelo processo Deiss é de 0,23 a 0,30 francos.

Esta despeza, quasi insignificante, permitte, portanto, a este methodo de extracção prestar relevantes serviços ás sociedades [illegible] que faz [illegible] commercio da borracha.

X

ESCOLA MUNICIPAL—A 3ª escola publica municipal da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor Francisco Marques da Trindade, continúa a funccionar no predio n. 36 da rua Marcilio Dias.

A frequencia e matricula da referida escola nos quatro mezes, de Fevereiro a Maio corrente, foi a seguinte:

Em Fevereiro, 60 matriculados, média 45; Março, 70 matriculados, média 61. Abril, 72 matriculados, média, 58; Maio 82 matriculados, média, 65.

X

D. MANOEL DOS SANTOS PEREIRA—Realisaram-se com toda a pompa anteontem, na egreja Cathedral, as exequias celebradas pela alma do saudoso bispo d'esta diocese, D. Manoel dos Santos Pereira.

Foi celebrante do acto o Exm. Monsenhor Marcelino do Amaral, vigario capitular da diocese, fazendo a oração funebre o Revdm. Padre Dr. Manoel Amorim.

Grande numero de pessôas de todas as classes sociaes encheu aquelle vasto templo.

A cathedral achava-se trajando pesado lucto.

X

S. JOSÉ DA AGONIA—A nova mesa desta irmandade ficou assim constituida:

Provedor, João Ferreira Braga.

Vice-provedor, Manoel Pires Leite.

Secretario, Manoel Francisco dos Santos e Silva.

Thesoureiro, Manoel Joaquim de Miranda.

Procuradores, Jayme B. Leite e Arnaldo Guimarães.

Procurador geral, Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

X

ILLUMINAÇÃO PUBLICA DO RECIFE E OLINDA—E' este o horario para o accendimento e apagamento:

Dia 27 de Maio

Accendimento 5 2 4.

Apagamento 3 1/2 horas.

X

CASAMENTO CIVIL—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registro dos casamentos á rua do Imperador n. 5?, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Joaquim Monteiro da Fonseca Guimarães e Catarina Candida de Gusmão, solteiros naturaes deste Estado e residentes em S. José.

—O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Pedro Villa-Nova e Zulmira Leal Reis, solteiros e residentes na freguesia da Boa Vista.

X

COMMISSÃO DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE—Recife 24 de Maio de 1900.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
[illegible] m.	26,1	759,mm81	18,mm93	72,2
[illegible]	27,5	760,mm49	19,mm84	71,1
2 »	28,7	760,mm05	18,mm81	63,8
1 t.	28,2	758,mm62	18,mm06	64,3
8 »	26,5	759,mm06	18,mm16	69,8

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecido 51,0. Prateado 41,0.

Temperatura maxima 29,8.

Temperatura minima 25,2.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm7; Sombra 3,mm9.

Chuva: nulla.

Direcção do vento:

	Caminho percorrido
12 h. 00 p. á 8 h. 00 a. E	140,k000
8 h. 00 p. á 9 h. 00 a. SW	15,k000
9 h. 00 a. á 2 h. 00 p. E	51k000
2 h. 00 p. á 4 h. 00 p. ESE	14,k000
4 h. 00 p. á 11 h. 00 a. S	99 k000
11 h. 00 p. á 12 h. 00 p. ESE	9,k000

Velocidade média do vento por hora 13 k250 m.

Maxima: 27 k000.

Nebulosidade média 0,31.

BOLETIM DO PORTO

Dia 24 de Maio

O prea-mar foi ás 0 h. 40 m. da manhã registrando a escala 2,m15.

O baixa-mar foi ás 6 h. 35 m. da manhã registrando a escala 0,m71.

O prea-mar foi ás 0 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 2,m30.

O baixa-mar foi ás 7 h. 30 m. da tarde, registrando a escala 0,m56.

Idade da lua 26 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

X

CASA DE DETENÇÃO—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 25 de Maio de 1900.

Existiam	508
Entraram	4
Sahiram	9
Existem	503
A saber:	
Nacionaes	481
Mulheres	13
Estrangeiros	9
Total	503
Arranchados bons	437
Arranchados doentes	17
Arranchados loucos	3
Alimentados a sua custa	9
Correccionaes	37
Total	503

Movimento da Enfermaria

Alta

Manoel Martins Moreira.

Laurindo da Costa Moreira.

Baixa

Não houve alteração.

VIDA SOCIAL

Anniversario

Festeja amanhã o seu anniversario natalicio a Exma. D. Anna Antes, virtuosa esposa do Sr. João G[illegible] da Cruz.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA

Foram sepultados no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas, no dia 18 de Maio, os seguintes cadaveres:

Antonia Maria da Silva Regalias, Pernambuco, 62 annos viuva, S. José, attestado do Dr. Manoel Carlos.

José da Costa Mina, Parahyba, 70 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. F. Guimarães.

Anna Joaquina de Jesus, Pernambuco, 8? annos, viuva, Recife, attestado do Dr. Seve.

José Carneiro da Cruz, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa Vista, attestado do Dr. Nogueira Costa.

Josepha, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, attestado do Dr. Pedro Amorim.

João de Souza Barros, Pernambuco, 3 annos, Recife, attestado do Dr. João Marques.

José Gonçalves, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado do Dr. F. Guimarães.

Saturnino F. da Silva, Parahyba, 45 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Manoel Gomes da Silva, Pernambuco, 33 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. C. Ribeiro.

Manoel Domingos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Maria Amelia Carneiro Lobo Pernambuco.

Francisco Januario de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. C. da Cunha.

Luiz Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Curio.

João Felix Xavier do Nascimento, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Detenção, attestado do Dr. V. da Cunha.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista, attestado do Dr. Seve.

Alfredo dos Santos, Pernambuco, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

— 19 —

Maria Josephina de Mello Monteiro, Pernambuco, 66 annos, solteira, Boa-Vista attestado do Dr. C. da Cunha.

Gertrudes da Costa Maia, Pernambuco, 27 annos, Graça, attestado do Dr. R. de Britto.

Marianna Silvana Vieira Penna, Pernambuco, 75 annos, viuva, Graça, attestado do Dr. João Paulo.

Victoriana Francisca de Souza, Pernambuco, 40 annos, casada, Graça, attestado do Dr. C. Pontual.

José Urbano dos Santos, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 6? annos, solteira, Santo Antonio, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Miguel Luiz de Freitas, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Juvencia Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Joaquim P. Vianna, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Curio.

Maria Quiteria, Pernambuco 22 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Marcos Pereira da Silva, Pernambuco, 52 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. C. Ribeiro.

Felippe Nery, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Afogados, attestado do Dr. J. Loureiro.

Maria José, Pernambuco, 3 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

— 20 —

Domingos Soriano Carneiro Simões, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. M. Carlos.

Antonio Victorino da Silva, Pernambuco, 21 annos, S. José, attestado do Dr. J. Marques.

Maria, Pernambuco, 2 horas, Graça, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Dulce Baptista Ferreira Graça, Pernambuco, 6 annos, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Leonila Maria da Conceição Pernambuco, 33 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Vicente T. Baptista Pernambuco, 33 annos solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Candida Eudoxia da Silva, Pernambuco 37 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

José Correia C. Lima, Pernambuco, 52 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Amalia M. Nepomuceno, Pernambuco, 21 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 43 annos, solteira, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

— 21 —

Laura S. João Gualberto, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José, attestado do Dr. Aranha.

Antonio Vieira de Barros, Pernambuco, viuvo, Boa-Vista, attestado do Dr. João Marques.

Manoel Odorico Correia de Araujo, Pernambuco, 65 annos, casado S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Maria Damasia da Conceição, Pernambuco, 3? annos, solteira, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Maria Bernardina de Carvalho, Parahyba, 48 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. F. Guimarães.

Alexandrina Maria da Conceição Pernambuco, 63 annos solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. Carneiro Leão.

José Affonso Nicomedes, Pernambuco, 2? annos, solteiro, Afogados, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Ricardo Luiz de Barros Pernambuco, 61 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Francisco José de Sant'Anna, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Curio.

Maria Rita da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Francisco Guedes, Pernambuco, 53 annos, casado, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Antonio Xavier de Oliveira Camara, Rio Grande do Norte, 65 annos, viuvo, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

[illegible] Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 70 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Francisco de Salles, Pernambuco, 2 mezes, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 16 andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia, Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O manifesto dos medicos

III

Ha de muito que esta questão podia estar acabada senão tivesse sido invertida a ordem em que deviam ter sido feitos os estudos e analyses.

O programma formulado pelo Governo para os estudos em syntheses, era este:

Os canos de chumbo são atacados pela agua?

No caso affirmativo, qual a causa determinante?

Para a resposta ao segundo ponto foram recommendadas pesquizas e estudos, sendo tudo desenvolvido conforme um plano que em caso identico organisou o Governo Federal.

No entretanto, na execução, deixando-se de lado o primeiro ponto de partida, essencial, mandou-se proceder a analyse dos mananciaes, que sempre foram considerados excellentes, sem suspeita, e cujo resultado só interessaria se se encontrasse ou verificasse que effectivamente a agua atacava o chumbo.

Assim, contrariando-se o programma official, perdeu-se um tempo precioso, podendo hoje estar resolvida toda a questão em vez de ainda estar servindo de pretexto para alarma da população.

Quem orientava a marcha dos trabalhos da Commissão considerou questiuncula que apresentar um trabalho completo sobre o abastecimento d'agua, e eis que se iniciam os trabalhos pelas analyses das aguas dos mananciaes!

Se se tivesse começado como se devia pela dosagem do chumbo nas aguas, sem demora, não poderia haver o pretextado e allegado lançamento das pedras calcareas e limpamento dos açudes!

Attribuem os medicos a diminuição no ataque do chumbo á attenuação da acidez da agua pelo emprego notorio (!) de pedras calcareas, addicionada ao facto, MUITO PROVAVEL, de não estarem em serviço todas as fontes do abastecimento que habitualmente fornecem agua a esta capital, como deixa ver a baixa da pressão ultimamente notada nos encanamentos.»

Em primeiro logar notarei que em assumpto de alta importancia, quando se procura colher dados positivos, certos, para base de um julgamento não se lança mão de «hypotheses» nem de probabilidades, porque firmar-se-hia no mesmo, quando o que se trata é de verificar o que ha de real, de certo.

Porque os manifestantes que faziam parte da commissão não verificaram o facto, como tinham por dever?

No entretanto elles sabem perfeitamente do motivo do abaixamento da pressão, devido a desarranjo no funccionamento de bombas em época em que se fornecia agua a cidade por uma das linhas de encanamento!

Ora em que o abaixamento de pressão se dera entre as primeiras e ultimas analyses, o que é inteiramente inexacto; basta attender que a primeira colheita d'agua, nas bases, para analyse foi a 26 de Março, e no entanto foi a 8 do mesmo mez que um jornal da opposição clamava contra a referida baixa de pressão!

Quanto a verificação no uso dos açudes, cabe a mesma observação acima accrescendo que não é necessario insistir a respeito dada que trata-se de uma supposição, ao uma probabilidade!

Se procederem dessa forma em uma parte da commissão, aquelles que assim firmam uma opinião, deve-se considerar que da mesma forma agiram em tudo o mais em que intervieram e sobre o que dão testemunho.

Fallam em acidez da agua e que foi attenuado pelo lançamento de pedras calcareas!

Qual o signatario do manifesto que verificou ou reconheceu a acidez da agua?

Que especie de acidez encontrou?

Qual o grão della?

A acidez da agua, confessem, vem unicamente do seguinte que se encontra em meu relatorio de 1890, e não de qualquer estudo ou observação que tenham feito.

«Averiguou-se aqui (referindo-me aos poços) a presença do acido carbonico em abundancia, embora elle seja de grande vantagem para a boa qualidade da agua, no entretanto a tornava acida, e então tratei de deitar pedra calcarea (carbonato de cal) no fundo dos poços e em outros logares em que se empregava a pedra de granito, afim de decompor o acido carbonico fazendo desapparecer a acidez.»

Convém não esquecer que os remedios applicados visavam sómente fazer desapparecer o ataque do ferro, que se dava em larga escala, unico mal conhecido, como extensamente foi explicado e discutido nos relatorios dos especialistas consultados.

Eis a real historia dos factos, eis o motivo porque mandei botar, em 1890, grande quantidade de pedras calcareas, o que foi approvado pelos sabios a quem consultei, e consta do mesmo relatorio.

Agora, pergunto, porque motivo antes de serem collocadas as pedras calcareas, em 1890, antes se descobrir a acidez, emquanto perdurava esta, não deram-se os casos de intoxicação saturnina?

Ao depois, em 1891, tendo encarregado ao Dr. Martins Costa, de fazer estudos a esse respeito, elle escreveu o seguinte:

«Examinei com o maximo cuidado a acidez da agua do açude do Prata por isso que sobre ella deveria eu formar o meu juizo a respeito da acidez da agua dos poços e galerias».

«Por mais esforços que empregasse, por mais cuidado que tivesse, usando já a tintura de tournesol que tão sensivel é á presença dos acidos, já a tintura de campeche, não consegui ver a presença de acidez dessas aguas».

«Póde muito bem ser que a acidez existisse, por isso que foi notado pelos no-

ILEGÍVEL

taveis chimicos que procederam as analyses já publicadas; affirmo, porém, que, actualmente se acido existe nas aguas sujeitas a minha analyse é em tão pequena quantidade que não se revela de modo franco e positivo ».

« O que digo em relação a agua do açude do Prata torno extensivo as aguas do povo oval e galerias ».

Tenho ou não direito de formular as perguntas acima, maximé depois da citação que acabo de fazer?

Ainda uma vez repisa-se sobre a remessa de pedras calcareas, estando sempre as explicações que por varias vezes dei de haver mandado preparar o açude do Germano e reconstruir o respectivo filtro, em vista da probabilidade de uma secca.

Contando com a confirmação das analyses do Dr. Lombard, confirmação que será dada por qualquer chimico realmente habilitado que faça as analyses, já dizem que não deve ser tolerado o chumbo nem em quantidade infinitesimal!

Isto serve unicamente para revellar o capricho que os anima, sustentando hoje o contrario do que disseram no começo da discussão quando julgavam com a quantidade de fazendo a differença entre a graduação toxica e a inocua!

Devem então abolir todos os medicamentos em que entrar o chumbo, assim como alimentos, pintura, etc.

Tambem devem mandar uma mensagem para Paris, outra para Londres, Rio, etc., em summa para todas as cidades que usam de canos de chumbo porquanto nas aguas de todas ellas ha chumbo em solução, e demonstrando que os medicos dessas localidades estão enganados tolerando essas quantidades infinitesimaes.

Para tratar de cada um dos pontos do questionario que acompanha o manifesto, obrigaria por demais este trabalho, alteraria o plano que adoptei.

Em todo o caso registrarei a correcção que fizeram não attribuindo mais a materia organica em «decomposição» a producção de oxygeneo.

Um clinico querendo provar em como aqui póde-se usar dos canos de ferro nas derivações das penas d'agua veio dar seu testemunho informando que os tivera em sua casa até trez annos passados, sem inconveniente, ao passo que depois da substituição para chumbo começaram os soffrimentos nas pessoas ahi residentes, mas esqueceu-se de explicar porque motivo os encanamentos de ferro sendo tão bons servindo-lhe tão bem, no entretanto S. S. os substituio por chumbo, como tambem não disse porque razão levou trez annos para conhecer que os doentes de sua casa soffriam de intoxicação saturnina, pois creio que S. S. não gasta tão longo praso para diagnosticar os innumeros doentes que o consultam.

Não deixa de ser interessante a innumeração dos diversos meios que dizem que «provavelmente» tem sido empregados para que não se dê mais o ataque dos canos de chumbo, o que revela claramente que estão fallando sem conhecimento de causa, pois nem ao menos podem fazer uma affirmativa!

Se o mal é moderno, como allegam, devido a uma fonte prejudicial, e que foi retirada do serviço, como é que o laboratorio de hygiene ainda encontra 11 decimilligrammas de chumbo?!

Se não se trata de fonte nova e má, como é que nunca se tinha dado o ataque do chumbo?

Pois bem, quando proseguiram os trabalhos hei de solicitar do governador que mande verificar se é possivel com as bombas de que dispõe a Beberibe abastecer d'agua a cidade de mananciaes diversos daquelles que por longos periodos já tem abastecido, assim como fazer estudos, analyses e pesquizas com as aguas de todos, reunidamente: é o meio de dar resposta cabal e irrefutavel.

A allegação do uso de novo aquelle tem unicamente por fim bem comprehendo, tentar invalidar o poderoso e irrespondivel argumento do longo uso dos canos de chumbo aqui, durante cerca de 50 annos, sem se notar o menor inconveniente.

Mas queiram ou não, o argumento fica de pé, tanto mais quanto, ficará evidenciado que não se póde usar de manancial algum que não o tenha sido, e nenhum inconveniente apresentou.

Não póde passar sem especial menção o facto de que sómente agora tivessem reconhecido que as colicas que reinam desde 4 ou 6 annos são devidas a intoxicação saturnina!

Os symptomas são tão claros, tão certos, nenhuma duvida póde haver do saturnismo, e levaram cerca de seis annos para darem diagnostico; tendo anteriormente, após grande discussão na sociedade medica, reconhecido que eram colicas palustres!

Podem ser colicas claras e evidentemente saturninas, se que os medicos levaram 6 annos para fazerem o diagnostico?!

Não terá o publico o direito de perguntar se não ha outro engano no diagnostico?

Destacando-se dous medicos do Hospicio de Alienados vieram trazer seu testemunho de que naquelle estabelecimento tinham se dado casos de intoxicação saturnina, mas esqueceram-se de dizer que nunca tinham tido a caridade de communicar o facto a Santa Casa para que o mal não continuasse a ceifar vidas, salvo se as intoxicações só appareceram depois de agitada a questão, de modo que ainda não tiveram tempo de fazerem as communicações.

Deixo de lado a semelhança que podia ser apontada entre os phenomenos de paralysia de que se revestem alguns casos de alienação, maximé quando a molestia têm tomado tanto avanço que se approxima o termo da vida e os que foram notados como de origem saturnina; talvez outros se encarreguem disto.

—

A questão entra agora em outra phase, a de uma solução final, de estudos positivos, como sempre os pedi desde o começo.

Solicitando os estudos, publicamente me comprometti a ser o primeiro a vir denunciar o ataque do chumbo desde que isto ficasse evidenciado, e tratar das medidas adequadas.

Duvidava como duvido que o ataque se dê, e em confirmação tenho apresentado innumeras provas.

Como arrhas de meu espirito imparcial e pesquizador da verdade, apresento os estudos e analyses que em varias datas mandei fazer, unicos trabalhos que existem sobre as aguas que abastecem a esta cidade.

Promette-se a publicação de um livro em que sahirá todo o historico e justificação da questão, escripto justamente por quem levantou e tem alimentado a guerra aos canos de chumbo.

Anceioso aguardo essa promettida publicação, e perante as associações scientificas nenhuma contestação será preciso fazer em prol dos canos de chumbo se o livro reproduzir o que tem sido estampado nos jornaes pelos accusadores.

O simples collecionamento do que tem sido publicado nos jornaes daqui contra os canos de chumbo, é a maior defesa que se lhe póde fazer.

Se porém corrigirem o que é dito não devem esquecer que o livro do Dr. José Baptista dos Santos provocou a publicação de tres outros em resposta, cada qual mais valioso, hoje citados como productos de saber.

—

Salvo caso muito exceptional, pretendo não escrever mais uma palavra sobre esta questão, até que terminem os estudos e analyses ordenados pelo Governador.

Qualquer discussão agora alem de inutil só servirá para retaliar.

Digam o que quizerem, responderei aproveitando-me das palavras do grande poeta;

« Qui regarde la vague crachée sur le rocher, et qu'il se demande ce que cette salive y gagne et ce que ce granit y perd ».

Ceciliano Mamede.

Milagre em Texas

INVESTIGADO E PUBLICADO PELO JORNAL "CHRISTIAN ADVOCATE"

O protogonista deste artigo é o Sr. Aerbert S. Spaulding residente em Longview, Texas. Durante quatro annos esteve invalido em consequencia de rheumatismo sciatico que contrahio durante o tempo em que exerceu a sua profissão de machinista. Por fim conseguio curar-se com bastante admiração daquelles que o conheciam.

Um representante especial desta publicação recebeu ordem de investigar detidamente as circumstancias do caso e encontrou o Sr. Spaulding trabalhando na fundição e officina de machinas de seu pae. A investigação do nosso representante expressou-se da maneira seguinte:

Ha oito annos, quando tinha a meu cargo uma locomotiva contrahi rheumatismo sciatico no lado esquerdo desde a cadeira até ao pé. A enfermidade augmentou gradualmente e dentro em poucos mezes esse lado paralysou-se-me. Por espaço de anno e meio foi impossivel sahir de casa e passei seis mezes de cama. Experimentei quantos remedios me recommendaram e chamei um bom numero de medicos. Por fim mandaram-me para *Hot Springs*, onde passei tres mezes submettido ao tratamento dos mais eminentes especialistas, porem sem obter beneficio algum, pois, quando regressei á minha localidade ainda me sentia peor. Os medicos de *Hot Springs* disseram-me francamente que o caso não offerecia esperanças e o mesmo me disseram os facultativos de Longview. Cheguei a minha casa, metti-me na cama e comecei a soffrer as mais terriveis dores e agonias. O meu unico allivio consistia no uso continuo de opiados. Depois de passar tres mezes nesta agonia lenta, durante os quaes se pode dizer que a perna esquerda morreu até ao osso o meu amigo Sr. Allison (hoje expeditor de comboios em Texarkana) recommendou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, dizendo me que com ellas se tinha restabelecido de ataxia locomotriz com que soffrera vinte annos. Sem fé neste remedio e cedendo unicamente ao seu pedido consenti em experimental-o. Assim que tomei umas poucas de doses fiquei isento da minha excessiva nervosidade e ao terminar os dous primeiros frasquitos pude levantar-me da cama e andar! Continuei tomando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e as melhoras prozeguiram até que fiquei curado de todo. Ha dous annos que comecei a tomar as pilulas e hoje estou bom. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams salvaram-me a vida. Todos os meus visinhos e os dous medicos que me assistiram podem corroborar o que fica dito.

O nosso representante visitou o Dr. C. H. Stansbery que confirmou as asserções do Sr. Spaulding, ajuntando:

Não sei o que conteem as Pilulas Rosadas nem me importa sabel-o; o que asseguro é que curaram Spaulding do rheumatismo sciatico e Allison da ataxia locomotriz e isso attesto eu porque o vi pessoalmente.

As Pilulas Rosadas do Dr. William conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosa, palpitação do coração, cutis pallida e anemia frialdade das mãos e dos pés, dor de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, New York, e será informado do logar onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que elles se encontrem.

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL —remedio da moda—que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartos, Herpes, e Empigens» é o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas».

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, n. 24.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento.

Companhia de Drogas

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

É O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das purgações nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido [illegible] rhagias, Gonorrhéas, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhéa (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ [illegible]

Oespantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Nonplus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA 24

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico de Sousa Soares e as principas molestias que curam.:

1.—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de máu caracter; n. 3 febres verminosas.

2.—Nervosina n. 1 cura irritações nervosas; n. 2 desmaios hypocondria; n. 3 loucura, chorea.

3.—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações.

5.—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.—Uterinina n. 1; regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos cura n. 3 regras abudantes.

9.—Doridina n 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul

Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas drogarias e pharmacias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. pe Braga Guimarães Companhia de Drogas:

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfignram: caspa, vermelhidão, brotueja, etc

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 24.

Homens fracos

Recuperarei a saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Carasmurú», do Dr. Assis, e unico remedio que o garante a cura.

Drogaria Oriental.

As flores brancas e a inflamacão do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, so podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES—Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qulquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflamações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuse de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro. — *Henrique E. N Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogas.

Deposito na companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, n. 24.

Dartros Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E' o unico que pode e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL. novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com boas medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos

Deposito na companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 24.

SANTO ANTONIO DO CHIADOR, Minas Geraes, Fevereiro 6 — « Julgando de inestimavel valor o producto chimico de patentear minha inteira confiança na administração de tão util e agradavel preparado. Que bella acquisição para a therapeutica infantil!

Sendo de effeito tão prompto e proveitoso, prescrevo-o sempre. Debaixo da influencia de tão util agente therapeutico, vê-se dentro em pouco a nutrição realisar-se, as forças organicas se levantarem energicamente, a assimilação fazer se mais activamente e afinal o estado geral adquirir uma frescura e viço admiraveis! Sobre tudo nas senhoras e creanças que o toleram perfeitamente. Nos individuos lymphaticos e escrofulosos é de um recurso glorioso. Alimenta curando. e cura alimentando. Considero portanto de optimo valor a descoberta dos Srs. Scott & Bowne. Dr. Agostinho Magalhães, especialista em molestia das creanças e partos, pela Faculdade do Rio de Janeiro".

Peitoral de Cambarà

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até cural-as completamente;

— faz diminuir até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

= combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo.

= debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão* a *laryngite* etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegiado por Decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garansem a sua efficaicia?

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados, e dará consultas das 11 á hora da tarde.

MAIS UM TRIUMPHO DA *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS.

Tenho o especial prazer de declarar que empreguei a *Chimaphylla Alba* do Dr. Assis, num filho meu de 7 mezes de idade, conseguindo cural-o de uma pertinaz diarrhéa de que soffria desde o apparecimento dos primeiros dentes.

Posso garantir que este remedio é de effeito rapido e um grande tonico para as creanças.

Agradecido, subscrevo-me.— *Luiz Archur Meirelles.*

(Firma reconhecida).

S. Paulo.

—

Caixinha .. .. .. 3$000

Depositaria:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Exposição Universal de Paris

Durante a Exposição Universal de 1900, os nossos compatriotas, que se acharem naquella cidade e quizerem ler o nosso jornal, poderão dirigir se aos nossos correspondentes alli, os Srs. Mayence Favre & C. Directores do "Comptoir International de Publicité", 18, rua de la Grange-Bateliere, que porão a disposição delles os numeros da nossa collecção que pedirem. E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes os numeros do nosso jornal e nossos amigos terão a certeza de encontrar em casa desses senhores os numeros mais recentes.

Assim, cada leitor do nosso jornal poderá querendo, apezar de longe desta cidade estar sempre a par dos acontecimentos de nosso paiz.

INDICAÇÃO UTIL—Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de

Para os destruir, descobrio-se ultimamente um precioso especifico que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu autor, Henrique E. N dos Santos pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas a Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua Henrique Dias n. 2, Benfica. Telephone 180—na residencia.

EU ERA ASSIM

... Soffrendo de tão forte rouquidão, que não se ouvia a minha falla, e tendo noticia do xarope peitoral de *Alcatrão e Jatahy* do Sr. Honorio do Prado, fiz uso de um só vidro desse medicamento e fiquei completamente bom em dous dias.

Aconselho a todos os que soffrerem do mesmo mal, que façam uso desse excellente xarope.

Rio, 5 de Setembro de 1893.—Gabriel de Vasconcellos Bittencourt, estudante de engenharia—Rua do Resende n. 4

Conselho util

Aos inficis e aos cautelosos aconselhamos o uso «Seguro da Saúde» que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saude, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contacto de todas as molestias. Além disso cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda n. 24

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obdeceu ao *Peitoral de Cambara*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu auctor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade

Porto, 17 de Setemdro de 1899.

Francisco José de Oliveira.

Portugal. (Firma reconhecida.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 200.

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambarà

Attesto que o *Peitoral de Cambara* de Souza Soares, é um bom medicamento, dando excellentes resultado na larynge e brochites chronicas, no catharro asthmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche

Porto,—Dr. *Rodriga de Souza Moreno* (Medico-cirurgião pela escola Medica do Porto.)

(Firma reconhecida.)

Belleza da Pelle

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas contêm saes de chumbo, que são perigosas.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antiphelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda n. 24.

Dr. Berardo

Oculista do Hospital Pedro II, mudou o consultorio para o n. 23, 1.º andar e mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre da Madre de Deus.

O que é o Peitoral de Cambarâ

Illmos Srs. Silva, Gomes & C, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noutes inteiras.

Recorri [illegible] medicos d'este municipio [illegible] sem gosto nem força [illegible] minha lavoura; [illegible] esperança da minha [illegible] por muito tempo apesar de não me faltarem recursos bem [illegible].

Por milagre de Deus, um amigo negociante deste logar não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconcelhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros o continuei até terminal os, e, graças a Deus. acnome hoje completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

João José Zebendo.

Bom-Jardim. Estado do Rio.

(A firma está devidamente reconhecida).

Illm. Sr. Honorio do Prado

Attesto que minha irmã Anna de Mello, que soffria ha muito tempo de asthma que lhe roubava lentamente a vida. ficou completamente a vida ficou curada com dous frascos do milagroso xarope de Alcatrão e Jatahy.

Aprigio de Mello.

Cachoeira da Tijuca, 11 de Agosto de 1896.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnia e convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos

PHARMACIA

JACY

VERAS —PHARMACEUTICO

Rua Rosa e Silva (Imperatriz n. 58 A— Pernambuco.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Este Elixir de composição toda vegetal, é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataque de febre erysipellosa, ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de dez dias do elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o elixir nem mesmo em doses superiores as marcadas na tabella infra

Pedimos aos digníssimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica a não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

MODO DE USAR

As crianças até 1 anno 10 gottas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De 1 a 3 annos —15 gottas, etc.

De 3 a 10 annos —25 gottas, etc.

De 10 annos em diante 40 gottas, etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

DEPOSITOS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL,

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas—5$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso. Pernam, e todos os prospectos

Auxilio Homœopathico
OU
O MEDICO DE CASA

Esta acreditada obra de J. A. de *Souza Soares*, que se acha na 4.ª edição e contem 596 paginas, vende-se a 10$000 o exemplar encadernado nas seguintes casas

Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos;

Livraria Universal, de Laemmer & C.

ILEGÍVEL

Laura e Isaur

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de edade, tendo sido accommettidas de forte coqueluche, que resistiu durante doses mezes a todos, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Major *Jose Pereira Carneiro*.

Andarahy — Grande — Rio de Janeiro.

(A firma está devidamente reconhecida.

Honroso

As distinctas corporações scientifis Academia Normal, Academia das ciencias Industriaes e Academia dos nventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira, Allemã premiaram o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas virtudes medicinas, com MEDALHAS DE OURO e o jury da Exposição Universal de Chicago distingu-o com o PREMIO DE HONRO, coeridenf ao productos mais notaveis que concorreram aquelle grandet ceramen !

A' venem datodas as pharmacias pr ogarias.

O Vinho Caramuaù cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia mal de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas debeis o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

Crençasac em diarrheas

Curam-se com as primeiras doses da Chymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honro sos a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicas.

Dr. Costa Rbeiro

MEDICO E OPERAO

Ex- interuo do Hospital d-Santa Izabe no Rio de Janeiro (clinica d Dr. Carlc Teixeira).

Consultorio a Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 as 3.

Residencia a rua da Imen der c:a 1 ..

BLENOL Especifico das inflammaçoes e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA 23

Recife

EDITAES

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife,em 1 de Maio de 1900.

Por esta Directoria se faz publico que durante a corrente mez recebe-se, livre de multa, o imposto de aferição de balanças, pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguesias de Afogados e Graça.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1.°, § unico, cap. 6.°, tit. 5.° da lei n. 41. (codigo de postura).

O director

José da Cunha Liberato de Matto

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Maio de 1900

Cambio sobre Londres e 90 d/v 8 25/32 d. por 1$000 do banco, hontem.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 13/16 d. por 1$000 do banco, hoje.

Durante a semana

Farinha de mandioca a 11$000 o sacco com 42 kilos.

Milho a 185, 190 e 192 réis o kilo.

Presidente,
Eduardo Dubeux.
Secretario,
João Carlos Pinto.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Brancos, por 15	"	6$200	a	7$600
Someno	"	4$800	a	5$200
Mascavado	"	3$600	a	3$800
Brutos secco	"	3$200	a	3$400
Bruto mellado	"	3$000	a	3$160
Retame	"	2$700	a	2$900

Mel por pipa 66$000.

Aguardente de 20 gráos a 1$200 a canada.

Alcool de 38 gráos a 2$500 e de 40 gráos a 2$700 a canada.

Para exportação

Algodão

Mercado parado.

Sacas de mamona de 3$300 os 15 kilos.

Caroços de algodão cotam-se a 800 os 15 kilos.

Milho—175 rs. o kilo.

Couros

Seccos salgados do norte na base de 12 kilos, nominal	a	1$440
Couros espichado do norte	a	1$440
Verdes nominaes	a	$720

Mel

Cota-se a pipa . . . . . a 108$000

Alcool

Cota-se o de 38 gráos a 290$000 e de 40 gráos a 310$000 por pipa.

Aguardente

Por pipa em cascaria commum	a	165$000
Portugueza, nominal de 170$000	a	175$000
Pelles de carneiro primeira sorte o cento nominal . . .	a	350$000
Pelles de cabra primeira sorte o cento.	a	150$000
Refugos 50$000 e cordeirinho	a	10$000
Sola o meio nominal de 8$000	a	14$000
Farinha de mandioca os 15 kilos	a	10$000
Feijão mulatinho do Estado	a	24$000
Borracha 15 kilos conforme a qualidade de 40$000 . . .	a	75$000
Borracha de Maniçoba conforme a qualidade de 40$000	a	75$000
Cera de carnaúba 15 kilos nominal de 21$000	a	82$000

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL
Mez de Abril

Dia 1 a 25	1.317:858$459
Idem do dia 26....................	63:843$819
	1 381:507$278

.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Maio de 1900.

Olinda

No dia 30 do corrente, depois da audiencia, será levada em publico pregão de venda e arrematação por execução que move a Fazenda do Estado contra D. Emilia Senhorin Nunes de Mello, o predio seguinte:

Uma casa terrea a travessa do Commercio n. 2, porta e janella na frente ; 2 salas e 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto ; com 3 metros e 65 centimetro de largura e 12 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 300$000.

Olinda, 21 de Maio de 1900.

Edital

De conformidade com a autorisação do Exm. Sr Conselheiro Governador do Estado, faço publico que, no dia 30 do corrente, ao meio dia, serão vendidos administrativamente, no quartel do Corpo de Cavallaria Estadoal, 20 cavallos que se acham imprestaveis para o serviço.

Secretaria do Commando Geral da Força Policial de Pernambuco, na Soledade, 26 de Maio de 1900.

João Alfredo Figueirôa,
Tenente-secretario.

Edital

O Dr. José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante. Juiz de Direito e do Commercio deste municipio de Iguarassú Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem ou delle noticia tiverem ou delle noticia tiverem que o Porteiro interino dos auditorios deste Juizo ha de trazer, pela terceira e ultima vez, a publico pregão de venda e arrematação (e com o abatimento de mais dez por cento do preço que servio de base para a segunda praça) a quem mais dér e maior lanço offerecer em o dia 31 do corrente depois de meio dia a porta da casa das audiencias deste mesmo Juizo os bens abaixo declarados penhorados ao Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante e sua mulher D. Hersilia de Araujo Cavalcante para pagamento da execução que lhe movem os herdeiros Bowman, como cessionarios do Banco de Credito Real de Pernambuco, os quaes bens são os seguintes:

O engenho Cumbe de Baixo sito neste municipio, com todas as suas terras, mattas, pastos e logradouros, movido a agua e a vapor limitando-se com os engenhos Campina, Arampe de Cima, Cumbe de Cima, Xixá e Tapipiré de Baixo (antes de ser levantado o engenho Jarapiá).

Tem o engenho Cumbe de Baixo os seguintes edificios e utensilios: uma casa de vivenda construida de tijollo e cal. um edificio com 15 thesouras e 2 tacaniças e um accrescimo em toda a sua extensão onde se acham casa de engenho, de purgar, assentamento, casa de caldeira, distillação, estufa e tanques para mel; um outro edificio com 4 thesouras e 2 tacaniças sobre pilares onde se acham casa de farinha, estribaria e alojamento para trabalhadores, uma capella construida de tijollo e diversas casas de taipa para habitação de lavradores, uma caldeira a vapor do fabricante Robley systema locomovel com força de 5 cavallos, um paiol de cobre, um assentamento completo com 5 vasos batidos, 300 fórmas de ferro galvanisadas, 1 alambique de cobre e 1 tanque de madeira para mel, avaliado por 89.000$000, servindo de base para a arrematação a quantia de 61:800$000 a quanto fica reduzida a avalição com os dois abatimentos feitos.

O engenho Jarapiá (levantado em terras desmembradas do engenho Cumbe de Baixo) movido a vapor, com casas de engengo, de caldeira, com uma machina a vapor com força de 6 cavallos, moenda de ferro collocada em a grade de madeira, 5 taxas de ferro batido e 30 fórmas avaliado pela quantia de 40:000$000 a qual, com os 2 abatimentos supra declarados, fica reduzida a de 32:400$000 que servirá para da arrematação.

E caso não appareça licitante que cubra os referidos preços serão ditos bens apreciados e arrematados pelas quantias que forem offerecidas.

E assim quem nos mesmos bens quizer lançar compareça neste Juizo no dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais 2 de igual theor para serem affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Iguarassú aos 17 de Maio de 1900.

Eu, Bazilio José Pereira Vianna, escrivão o escrevi.

José Marianno Carneiro B. Cavalcante.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 26 de Maio de 1900.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9120 de 28 de Abril de 1885 faço publico os editaes abaixo transcriptos pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 2.° Tabellião do Publico Judicial e Notas, Escrivão do Geral e o de Partidor e Contador do municipio da Goyanna.

O director
Affonso Viriato de Medeiros

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, Juiz de Direito do municipio de Goyanna, do Estado de Pernambuco em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.° Tabellião do Publico Judicial e Notas, Escrivão do Geral, Crime, Civel, Commercio e Provedoria, por distribuição que se acham vagos por morte do respectivo serventuario José da Costa Leite ; os quaes officios foram creados pelas ordenações do Reino e alterados pela Lei estadoal n. 230 de 10 de Junho de 1897.

Os concurrentes deverá instruir suas petições com os seguintes documentos :

1.° auto de exame de sufficiencia ;

2.° certidão de idade ;

3.° certidão de exame de Portuguez e Arithmetica ;

4.° folhas corridas ;

6.° attestado medico de capacidade physica ; 6.° procuração, se requererem por procurador ,

7.° finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 21 de Maio de 1909.

Eu, Juvin ano do Monte Souza, escrivão o subscrevi.

Mano l Tobias do Rego e Albuquerque.

E mais se não continha em dito edital do qual fiz extrahir a presente copia, que vai sem coisa que duvida faça: dou fé.

Goyanna, 21 de Maio de 1900. O escrivão Joviano do Monte Souza.

Certifico que affixei hoje ás 3 horas da tarde, no logar do costume o edital do Sr. Dr. Juiz de Direito deste municipio pondo em concurso os officios do 2.° Tabellião do Publico Judicial e Notas, Escrivão do Geral, Crime, Civel e Commercio e Provedoria deste mesmo municipio, dou fé.

Goyanna, 21 de Maio de 1900.—O porteiro dos auditorios — Manoel Pedro de Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, Juiz de Direito do municipio de Goyanna, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento da serventia vitalicia dos officios de Partidor e Contador deste municipio, que se acham vagos por morte do respectivo serventuario tenente Benvenuto Pinheiro de Mendonça ; os quaes officios foram creados de conformidade com a lei provincial n. 504 de 69 de Maio de 861.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos :

1.° alo de exame de sufficiencia ;

2.° certidão de idade;

3.° certidão de exame de Portuguez e Arithmetica ,

4.° folhas corridas ;

5.° attestado medico de capacidade physica ;

6.° Procuração se requererem por procurador ;

7.° Finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e repreduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 21 de Maio de 1900.

Eu, Joviniano do Monte Souza, escrivão o subscrevi.

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

E mais se não continha em dito edital, do qual fiz extranir a presente copia que vai sem coisa que duvida faça, dou fé.

Goyanna, 21 de Maio de 1900.—O escrivão Joviniano do Monte e Souza.

Certifico que affixei hoje, as 3 horas da tarde no logar do costume, o edital do Sr. Dr. Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os officios de Partidor e Contador do mesmo municipio, dou fé.

Goyanna, 21 de Maio de 1900.—O porteiro dos auditorios. — Manoel Pedro de Lima.

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Maio de 1900.

Edital n.

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, nomeada por acto de 26 de Abril proximo findo para reger a cadeira mixta de Pão Ferrado em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente Edital, para assumir o respectivo exercicio, ficando sem effeito a nomeação de Maria Digna de Albuquerque Maranhão que continua em disponibilidade.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro.

De accordo com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 17 do corrente, convido os possuidores das apolices, ao portador, dos valores de cem, duzentos e quinhentos réis, emittidas pelo Estado em virtude da lei n. 112 de 22 de Junho de 1895, a virem recolhel-as ao Thesouro até o dia 30 de Junho proximo, e receberem a respectiva importancia, certos de que dessa data em diante, serão considerados de nenhum valor os titulos da referida emissão.

O diretor-geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 2.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias :

3.ª cadeira do 1.° anno.—Physica experimental e Meteorologia.

3.ª « « 2.° « —Chimica geral. Chimica inorganica. Processos geraes de analyse chimica.

3.ª « « 3.° « —Mineralogia e Geologia.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julmento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1900.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

EDITAL

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.° districto criminal, substituto reciproco do 2.° districto criminal e presidente da 3.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc. :

Faz saber que tendo designado o dia 12 de Junho proximo futuro ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes :

RECIFE

José Domingos Rodrigues Ferreira.
Pedro de Souza Menezes.
Francisco da Costa Ferreira.
Alfredo Francisco da Silva.
Alfredo Alves da Costa e Silva.

SANTO ANTONIO

Manoel Moreira Reis.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
José Alves Faria Maciel.
Antonio Macario de Assis.
Antonio da Silva Santos de Novaes.
Elpidio José de Azevedo.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Ferreira de Azevedo.
Joaquim Fernandes Ramos.
Francisco Soares Quintas.
José de Farias Maciel.
Manoel Carlos Cavalcante de Mello.
Antonio José Ferreira Monteiro.
José Antonio Gezende.
Antonio Pereira Lopes.

S. JOSE'

Dr. Carlos Moreira Reis.
Lourenço Justiniano de Senna.
João Lucio de Lemos Duarte.
Eugenio Alves de Souza Oliveira.

BOA VISTA

José Alfredo Serrano Travassos.
Antonio Pedro de Azevedo.
Manoel José da Luz.
Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.
Sebastião Cerqueira de Albuquerque.

GRAÇA

Adolpho José de Oliveira Sobrinho.
Dr. Alfredo da Silva Loyo.

POÇO

Antonio Barbosa da Silva.
Anastacio Francisco Cabral.
Floriano Arthur Gonçalves Torres.
Ernesto Florentino de Barros.

VARZEA

Ricardo Carneiro de Vasconcellos.

E que nessa sessão serão julgados os seguintes réos afiançados :

José Carlos da Silva, Antonio Meira da Silva, Antonio Estevão de Lima, José Antonio dos Santos, Euno da Costa Guimarães, Manoel Pacheco da Silveira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam na sala no Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido, dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os, e mandarem fazer as intimações as testemunhas, que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de Maio de 1900.

Eu, Antonio Luis de Drummond Miranda, 2.° escrivão interino do Jury o subescrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

O thesoureiro,
U. Cabral.
O chefe de secção.
Manoel Zeferino.

Recebedoria do Estado

Mez de Maio

Dia 1 a 25..........................	374:248$202
Idem de 26, diversos impostos	4:713$299
Exportação..........................	9:823$417
	388:784$109

Recife Drainage

Mez de Maio

Dia 1 a 25..........................	88:826$266
Idem de 27..........................	538$167
	89:364$433

Prefeitura Municipal

Mez de Maio

Dia 1 a 23..........................	65:753$974
Idem de 24 e 25....................	8:820$112
	69:574$086

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 a 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 28 a 2 de Abril de 1900

Assucar refinado, kilo	$520
Assucar branco, kilo	$445
Assucar mascavado, kilo	$210
Alcool, litro	$435
Aguardente cachaça, litro	$180
Aguardente de canna, litro	$288
Algodão em rama, kilo	1$060
Algodão em caroço, kilo	$520
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Cocos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$300
Couros verdes, kilo	$750
Couros espichados, kilo	1$300
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$055
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$125
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$150
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tóros ou pées, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, um	1$100
Louro em pranchões, um	[illegible]$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$0 dg
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caroço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$320
Botinas até 22 centimetros de comprimento	3$000
Ditos de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$000
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$290
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de Maio de 1900.

Assignado,
O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*
Approvo,
Assignado.—*Mariano A. de Medeiros*.

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 25 DE MAIO DE 1900

Entraram :

33 ½ bois, pesando 4 263 kilos	
810 kilos de peixe a 100 rs.	31$680
29 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	6$600
60 meias columnas a 600 réis	36$000
24 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	28$800
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
20 cargas com fructas a 600 réis	12$000
85 cargas com farinha, milho e feijão a $500	44$000
11 compartimentos com suinos a 1$200	13$200
67 lugares a $500	48$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4 compartimento com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
40 compartimentos com fazendas, miudezas, etc. a 3$000	120$000
12 compartimentos com comidas a 1$500	23$500
45 compartimentos com verdura a 600 rs.	28$800
87 compartimentos com farinha ou carnes a.... 1$000 rs.	87$0 00
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	9$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
15 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	45$000
Somma	693$060
Rendimento do dia 1 a 24	16:508$400
Total	17:201$400

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $800 a 1$400 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia
Milho de $700 a $800 cuia.
Feijão de 1$800 a 1$900 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 70 rezes.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Maio

Clyde, da Europa, a 27.
Oropeza, da Europa, a 27.
Iberia, do sul, a 27.
Amazonas, da Europa, a 27.
Pernambuco, do sul, a 28.
La Plata, da Europa, a 31.
Argentina, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Maio

B. Ayres e esc. Clyde, a 27, as 12 horas.
La Pallice, e esc. Iberia, a 27, as 12 horas.
Montevidéo e esc. Oropeza, a 27, as 12 h.
Ceará e esc. S. Francisco, a 27, as 4 hor
Antuerpia e esc. Minho, a 28, as 4 horas.
Bahia, Rio e Santos, Amazonas, a 24, as 12 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 28, as 4 h.
Montevidéo e esc. La Plata, a 31, as 12 h.
Lisbôa e Hamburgo Argentina, a 31, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK:
Barca norueguense Colowa.
DE SAINT JOHNS :
Escuna Ingleza Stalen.
DE SWANSEA :
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Amazonas, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener
Vapor nacional Itabira varios generos.
Vapor nacional Gurjará, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Itaya, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor austriaco Orion varios generos.
Vapor inglez Scholar, varios generos
Barca portugueza Testadora, var. gener.
Barca portugueza Marianna, madeira.
Barca norueguense Premier, salitre.
Barca norueguense Kepha. varios generos
Caça torpedeira Tupy, munições.
Patache inglez Lilian, bacalhao.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Lugar inglez Minnie, bacalhão.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000.000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,388,

POLHMANN & C

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Junho vindouro, á 1 hora da tarde recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a pintura da ponte de Caxangá (kilometro 10.700 da estrada de Páo d'Alho), orçada em.... 3:539$778; e reparos da ponte de Nazareth, orçados em 2:704$900.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 %, do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 23 de Maio de 1900.

O director,
M. *Brund*.

Edital

Escola de Engenharia

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Engenheiro Director faço publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.° de Março corrente anno acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção de matricula para os diversos annos do Curso, devendo ser cerrada no dia immediato ao da terminação dos exames da segunda epocha.

Para ser admittido á matricula no 1.° anno do curso, deverá o candidato dirigir seu requerimento ao director, declarando idade e naturalidade e ao qual juntará os seguintes documentos :

1.°—talão de pagamento da taxa de 40$000 ;

2.°—attestado de identidade de pessoa passado no proprio requerimento por um lente da Escola ou duas pessoas conceituadas, cujas firmas deverão ser reconhecidas ;

3.°—attestado de vaccina com resultado ;

4.°—certidões de approvação nos seguintes preparatorios ou documentos equivalente : portuguez, francez, inglez, ou allemão, geographia, historia Universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, physica, chimica, historia natural e desenho linear e elementar ; certidões que deverão ser passadas pela Instrucção Publica da Capital Federal ou pelos estabelecimentos a ella equiparados, com excepção dos exames de algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior e desenho geometrico e elementar, que serão prestados nesta Escola ou por ella acceitos depois o confronto de programmas pelos quaes forem elles feitos em outros estabelecimentos.

Para a inscripção de matricula e qualquer dos outros annos, o requerente juntará certidão de aprovação em todas as materias do anno anterior do respectivo Curso, se já não houver sido nelle matriculado e o talão de pagamento da taxa de 40$000.

As certidões de approvação nos preparatorios feitos nos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional deverão ter o visto do Fiscal do Governo e serem por elle assignadas.

A inscripção póde ser feita por procuração, se o alumno tiver justo impedimento.

Secretaria da Escola de Engenharia 5 de Março de 1900.

O secretario
Alfredo C. C. de Araujo,

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial do Commercio, do municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que foi declarada aberta a fallencia do negociante Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, estabelecido com loja de louças á rua do Barão da Victoria n. 36 desta cidade, pela sentença do theor seguinte :

Sentença

Em obediencia ao respeitavel accordão de folhas 57, reformando o despacho de folhas 51 verso e 52 deixo de homologar a concordata extrajudicial, feita pelo commerciante Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira com os seus credores, visto ter o mesmo letras devidamente protestadas.

Na forma da lei declaro aberta a fallencia do referido commerciante á datar do dia 28 de Dezembro do anno proximo passado.

Nomeio syndico os credores Manoel Coliço & C e Guimarães & Valente, que deverão ser intimados.

Publique-se esta pela imprensa, observadas as formalidades da lei, custas pela massa.

Recife 10 de Maio de 1900.—José Maria da Rocha Carvalho.

E mais se não continha em dita sentença por mim mandada cumprir pelo despacho do theor seguinte :

Despacho

Cumpra-se. Recife 10 de Maio de 1900. C. Nobre.

Convoco os credores do referido negociante para reunirem-se no dia 30 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias desta capital, afim de serem verificados os respectivos creditos e proceder-se a

ILEGÍVEL

demais formalidades e diligencias recommendadas na Lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente, edital com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 11 dias do mez de Maio do anno de 1900.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 21 de Fevereiro de 1900.

Edital

De conformidade com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente convido os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896 dos valores de cincoenta e cem mil réis a virem, do dia 20 de Março proximo em diante, recolhel-as ao Thesouro e receberem em pagamento outras apolices nominativas aos valores de duzentos mil réis, quinhentos mil réis e um conto de réis de juros de 7% ao anno.

A contar do 1.º do citado mez de Março não serão os titulos em substituição recebidos nas Repartições Publicas e do 1.º de Julho do corrente anno em diante taes titulos não vencerão mais juros.

Os juros dos novos titulos serão contados da data da sua emissão.

O director-Geral

João Diniz Ribeiro da Cunha

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Maio de 1900.

Edital

CONCURSO

Em additamento ao Edital de 23 do mez proximo findo, pondo em concurso a cadeira do sexo masculino do municipio de Bôa Vista e em face da recommendação do Exm. Sr. Dr. Governador Estado de 2 do corrente, faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral, a quem interessar possa, que acha se igualmente em concurso, a cadeira do sexo masculino de Penha, no municipio de Floresta, vaga em virtude de ter sido considerada sem effeito a nomeação do professor, para ella designado, Eduardo Francisco Penna; ficando o processo da inscripção sujeito ás formalidades prescriptas pelas Instrucções de 8 de Junho de 1899, cujas disposições acham-se transcriptas naquelle Edital e o prazo de 40 dias, por elle estipulado para o acto da inscripção, prorogado por mais dez dias.

O secretario

Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Edital

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta á partir da presente data e pelo prazo de 4 mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 1.ª secção, comprehendendo as seguintes materias:

—

1.ª cadeira do 1.º anno—Geometria analytica, Calculo differencial e integral.

1.ª cadeira do 2.º anno—Calculo das variações—Mechanica Nacional.

2.ª cadeira do 3.º anno—Mechanica applicada ás machinas.

Cinematica e dynamica applicadas.

2.ª cadeira do 4.º anno Hydraulica: liquidos e gazes.

Abastecimento d'agua. Esgotos. Hydraulica agricola.

—

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 7 de 1900.

O secretario

Alfredo Celso Corrêa d'Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 24 de Março de 1900.

Edital n. 5

PRAZO DE 60 DIAS

Faço publico de ordem do Dr. Inspector Geral Interino a professora Candida Francisca de Menezes Moraes nomeada por acto de 22 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Pão Ferrado, em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de suas funcções.

O Secretario,

Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 29 de Março de 1900.

Edital n. 6

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino as professoras Francisca Xavier Cavalcante Velles e Anna Emilia de Miranda Henriques, a primeira nomeada para a cadeira mixta de Caboclo, em Petrolina e a segunda para a do sexo feminino de Aguas Bellas que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio, ficando sem effeito as suas anteriores designações.

O secretario

Pergentino S. de Araujo G

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, em 16 de Abril de 1900

Edital n. 8

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Declaro a professora em disponibilidade Maria Digna de Albuquerque Maranhão de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, que havendo sido considerada sem effeito a nomeação da professora Candida Francisca de Menezes Moraes para a cadeira de Pão Ferrado, do municipio de Leopoldina, por acto do Governador do Estado de 5 do corrente, foi-lhe na mesma data designada a mencionada cadeira para nella ter exercicio e que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, afim de tirarem titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario

Pergentino S. de A. Galvão

Edital

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral chamo a attenção dos interessados para os arts. 51 e 52 do Regulamento de Hygiene, abaixo transcriptos:

Art. 51—O medico que primeiro verificar em doente de que trate algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente facto ao commissario do districto ou a Inspectoria de Hygiene.

Art. 52—Sã[o] molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na fórma do artigo precedente:

A febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampo e diphteria.

Alem destes a Inspectoria inclue tambem a peste bubonica.

Serão providos de accordo com o regulamento, com a multa de 100$ á 200$ não só os como quaesquer outras pessoas que se oppuzerem as determinações das autoridades sanitarias (art. 50).

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 25 de Maio de 1900.

O secretario interino

Lupecino A. Leytas da Costa Barros.

Secretaria da Instrucção Publica em 16 de Maio de 1900.

Edital n. 12

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora em disponibilidade Corcolina Amelia de Moraes Almeida, nomeada por acto de 14 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Pão Ferrado, em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o respectivo exercicio, ficando sem effeito a nomeação de Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, que continua em disponibilidade.

O secretario

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Industria

1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte da estrada da Colonia Suassuna, sobre o rio Jaboatão orçados em	4:855$076
Idem sobre o rio Muribequinha, na estrada de Muribeca	1:793$115
Idem necessarios á escola a Victoria	2:467$075
Idem da ponte das Pastoras, em Palmares	1:123$900

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem assignadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 16 de Maio de 1900.

O director,

M. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica em 23 de Abril de 1900.

Edital

CONCURSO

Cadeira do sexo masculino do municipio da Boa-Vista

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, que, havendo vagado, em consequencia da jubilação do professor Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, a cadeira do sexo masculino do municipio da Bôa-Vista, que por elle era regida nos termos do art. 16 § unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896 e Instrucções de 8 de Junho de 1899 é posta em concurso, pelo presente a mencionada cadeira, visto acer se esgotado o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que a ella quizerem concorrer, deverão, no prazo de 40 dias, requerer sua inscripção ao Dr. Inspector Geral na fórma das citadas Instrucções, cujas disposições vão abaixo transcriptas.

—

Instrucções de 8 de Junho de 1899

Art. 2.º Dentro do prazo acima fixado deverão os candidatos requerer ao Inspector Geral da inscripção, instruindo a petição, que lhe dirigirem, com os documentos comprobatorios dos seguintes requisitos:

I. Maioridade legal, por meio de certidão de baptismo, salvo se os candidatos forem ou tiverem sido funcionarios publicos ou apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

II. Moralidade, por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar em que residir o concurrente.

III. Isenção de culpa, por exhibição de folha corrida, excepto se juntarem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Conselhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes da localidade em que houverem residido nos dous ultimos annos, ou, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe: sendo, porém, dispensadas provadase desrequito as educandas do Collegio de Orphãos e Casa de Expostos.

IV. Capacidade profissional, pela apresentação de qualquer dos seguintes documentos:

Diploma conferido pelas Escolas Normal e de Ensino Secundario para Senhoras ou por qualquer outro curso normal da Republica.

Titulo ou grão scientifico pelas Faculdades da Republica.

Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant, Gymnasio Nacional ou qualquer estabelecimento a este equiparado.

Art. 3.º Os candidatos, que se acharem habilitados na fórma do art. antecedente, serão mandados inscrever por despacho do Inspector Geral, effectuando-se a inscripção pela sua assignatura em livro competente.

Art. 4.º Se não exhibirem nenhum dos documentos exigidos pelo art. 2.º n. 4, deverão os candidatos sujeitar-se a um exame de habilitação, o qual realisar-se-ha dentro do prazo do art. 1.º em dia previamente designado pelo Inspector Geral.

Art. 5.º O exame de habilitação terá logar na Escola Normal, perante uma commissão presidida pelo Inspector Geral e composta de 5 membros eleitos pela congregação naquella Escola d'entre os seus lentes e os do Instituto Benjamin Constant e os professores primarios da capital.

Art. 6.º Versará o exame de habilitação sobre:

I. Calligraphia (o candidato que não tiver bôa letra será inhabilitado.)

II. Escripta corrente sob dictado.

III. Leitura expressiva de prosa e verso

IV. Pratica das quatro operações [illegible] numeros inteiros e fraccionarios.

V. Conhecimento das formas geometricas.

VI. Chorographia do Estado de Pernambuco.

VII. Primeiras noções sobre a esphera celeste.

VIII. Rudimentos de desenho linear.

IX. Elementos de musica.

Art. 7.º O exame de habilitação constará de tres provas: prova escripta sobre as materias dos ns. I, II, e VIII, prova oral sobre as dos ns. III, VI e IX e prova pratica sobre as dos ns. IV, V e VII do art. antecedente.

O secretario

Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Recebedoria do Estado, em 26 de Março 1900

Edital n. 47

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que tendo esta Repartição procedido á reforma dos mappas das classes n. 37 e 38 da tabella A annexa a lei do orçamento vigente, de accordo com as decisões do Tribunal do Thesouro de 4 de Outubro do anno passado, e do S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, de 26 de Abril ultimo, fica marcado aos Srs. contribuintes o prazo improrogavel de 8 dias uteis a contar da data da publicação do presente edital, para effectuarem o pagamento á bocca do cofre de suas quotas relativas ao 1.º semestre do corrente exercicio, conforme o disposto no art. 49, das Instrucções de 1 de Agosto de 1896.

Findo o referido prazo o pagamento será feito com a multa de 50 0/0.

O administrador interino.

Marianno A. de Medeiros.

Classe n. 37—Lojas de moveis 1.º e 2.º semestre.

Eleuterio & C., Santo Antonio Duque de Caxias n. 18	300$000
Manoel Francisco Pedroza, Santo Antonio, Dr. Feitosa, n. 10	300$000
João Pereira Guimarães, Santo Antonio, rua do Dr. Feitosa, n. 12	300$000
Antonio Lourenço Pedrosa, Santo Antonio, Dr. Feitosa. n. 21	300$000
João da Fonseca, Santo Antonio, rua do Dr. Feitosa, n. 27	300$000
Guilherme Ferreira da Cruz, Santo Antonio, travessa das Cruzes 14	640$000
Francisco Gomes, Boa-Vista, Imperatriz, 21	640$000
Augusto H. Pedrosa, Santo Antonio, rua do Dr. Feitosa n. 31	640$000
Augusto Cavalcante & Companhia, Santo Antonio rua das Trincheiras numero 50	825$000
Braga & C., Santo Antonio, rua do Duque de Caxias n. 5	915$000
Eustaquio & C., Santo Antonio rua do Dr. Feitosa n. 43	915$000
Augusto H. de Miranda, Santo Antonio, rua do Dr. Feitosa, n. 23	915$000
Viriato de Souza Raul, Santo Antonio, Barão de Lucena n. 26	915$000
Barbosa Fonseca & C. Santo Antonio, rua do Dr. Feitosa, n. 34	915$000
Theodoro Bentzen, Santo Antonio, rua do Dr. Feitosa, n. 41	915$000
Silva Fernandes & Companhia, Santo Antonio rua do Barão da Victoria n. 49	915$000
João Leite, Santo Antonio, rua do Barão da Victoria, n. 54	1:350$000

Classe n. 38—Fabricas ou lojas de moveis do paiz.

Zacharias Francisco Ribeiro, Santo Antonio, becco do Ouvidor 12 A	100$000
Manoel José Alves da Costa, Santo Antonio, 1. Maqueline, 23	100$000
Emiliano da Silva Campello, Boa-Vista, Visconde Camaragibe 59	100$000
Francisco Antonio Cavalcante, Boa-Vista, rua de D. Vital n. 49	100$000
Claudino Izidoro dos Santos, Boa-Vista, Visconde Rio Branco 29	100$000
Guilherme Speller, Graça, rua do Visconde de Goyanna, n. 217	830$000
José Ricardo da Costa, Recife, rua do Bom Jesus n. 12	9:0$000
Silveira Pinto & C., Santo Antonio, Barão da Victoria n. 57	1:010$000

DECLARAÇÕES

Ao commercio e ao publico

Claudino Coelho Leal Valente, para fins commerciaes passará a assignar-se de ora em diante Claudino Leal Guimarães Valente.

Recife, 26 de Maio de 1900.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Banco do Recife

São convidados os Srs. Subscriptores do BANCO DO RECIFE para a reunião de assembléa geral constituinte que, na forma dos arts. 74 e 75 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, terá logar no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 6 de Junho proximo.

Recife, 23 de Maio de 1900.

O incorporador,

Manoel Gonçalves da Silva Pinto

Banco de Pernambuco

(Cautelas extraviadas)

Tendo o Sr. Gaudino Ernesto de Medeiros allegado haver perdido as cautelas ns. 137, 613 e 723 representando 300 acções deste Banco, do valor nominal de duzentos mil réis, com 20 0/0 realisadas, avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente sem que appareça reclamação de terceiros, será expedido ao mesmo nova cautela em substituição daquellas que ficarão de nenhum effeito.

Recife, 5 de Maio de 1900.

O director-secretario,

Antonio Francisco Pereira de Carvalho

LEILOES

— Quarta-feira, 30, leilão de moveis, porcelanas, crystaes, quadros, tapetes e mais objectos da casa em que reside o Dr. Caldas Barretto na Ponte de Uchôa; trem ao meio dia.

Agente Pinto

LEILAO

De moveis, quadros, porcellanas, crystaes, objectos de electro-plate, tapete for ro de sala e mais objectos da casa da familia.

Quarta-feira, 30 do corrente

Na chacara n. 41, em frente da estação da Ponte de Uchôa, residencia do desembargador Manoel Caldas Barretto.

O trem de meio dia dara passagem aos concurrentes.

O leilão principiará depois da chegada do trem.

Leilão

De fazendas limpas e avariad[as]

Segunda-feira, 28 do corrente

AS 11 HORAS

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De bons moveis

Terça-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua da Soledade n. 82

Agente Pestana

Leilão

De 108 saccos com farinha de Porto Alegre, contendo cada sacco 40 kilos, avariados com agua salgada, vindos a este porto pelo vapor "Itatira" e baldeados do vapor "Itaperuna" marca L. B. & C.

Segunda-feira, 28 do corrente

Ao meio dia em ponto

No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, os saccos com farinha acima referidos.

Em continuação serão vendidas 30 caixas com manteiga do Rio Grande do Sul.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Argentina

—

E' esperado do sul até 31 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa e Hamburgo

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

—

Para passagens, carga frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

5—Rua do Bom Jesus—5

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

São Francisco

Commandante Alfredo Guimarães

—

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até as 12 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Jaboatão

Commandante Alfredo Monteiro

—

Segue nestes dias.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Paraguassù

—

E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

—

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus n. 5

1. andar

Royal Mail Steam Packet Company

Minho

Commandante J. Thomas

=

E, esperado dos portos do sul até 30 do corrente, e depois da demora indispensavel seguirá para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Amazonas

—

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

—

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

—

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus n. 5

1.º andar

DIVERSOS

— Na Soledade, rua Nunes Machado n. 66, prepara se fiambres, bôlo inglez, bôlo de chocolate, bôlo de rolo, pocins de muitas qualidades, tortas de queijo, mãi benta, pasteis de nata, bons boccados, pão-de ló torrado, [illegible] sortidos e tortinhas, kilo) bolo sovado grandes e pequenos, yrmeide com dôces diversos e fios d'ovos.

— AMA precisa-se de uma ama para comprar e cozinha rua da Aurora n. 17.

Vende-se

Um importante sobrado a rua da Aurora, um bom sitio no Espinheiro: á tratar na rua do Imperador n. 37 com Pinho Borges.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia das Messageries Maritimes e Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.

Loureiro Barboza & C.

Lemos & C.

Ferreira Rodrigues & C.

Costa & Rocha.

João Fernandes de Almeida.

e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Hemorroidas

O «Anti-Hemorrhoidal Brazileiro» e a Pomada Anti-Hemorrhoidal curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade em receio de causar o menor incommodo

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

Recommendado aos Adolescentes na epocha do crescimento e nas *Formações* difficeis.

O QUINA-LAROCHE desenvolve as Forças do Sangue, excita o *Appetite*, fortalece o *Estomago*, combate a *Anemia*, a *Chlorose*, o *Lymphatismo* e abrevia a *Convalescença*.

Paris, 22, rue Drouot e nas Pharmacias de esta.

INDICADOR COMMERCIAL

DO

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Aracajú, no dia 15;	
Sul até Bahia, no dia 30.	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio e Santos } Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19. 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. [illegible] 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
[T]heod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. [illegible]
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. [illegible]
Diversos negocios	
Rob[illegible] Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 77
Armazem de bacalháo	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalháo.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 12[illegible]
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 1[illegible]
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 2[illegible]
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. [illegible]
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 3[illegible]
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e lito	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	[illegible] D. Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL

Engenho S[illegible] C[illegible]
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moendas de 40×26 pollegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas; grande casa do engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 300 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, [illegible] com estufa [illegible] para [illegible] assucar ao sol, uma destillação [illegible] Guimarães & Irmãos, da Bahia para [illegible] canadas em 12 horas, cada [illegible] canadas de garapa, casa de [illegible] estado de conservação [illegible] para os [illegible] outras casas para trabalhadores [illegible] de pedra e cal, uma capellinha, grandes [illegible] cercados, muitas varzeas, todo demarcado tendo uma das testadas 2120 braças com muito boas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada e ferro de Cocau; a tractar com W[illegible] [illegible] ao Bom Jesus n. [illegible]

[illegible] NTES

Permi[illegible] de dent[illegible] usando o exc[illegible] preparado do [illegible] Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque [illegible]

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

[illegible] para lubrificação. Preços sem [illegible] potencia

VENDEM

Guimarães & Valente

J.[illegible] Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisa, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir a seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

NEVRALGIAS ENXAQUECA Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. BOBIQUET, [illegible] Paris

Em Pernambuco: [illegible]

ESTAÇÃO DE INVERNO

Sobretudos de borracha e de outros tecidos de optimas qualidades.

Grande variedade de tecidos de lã e sêda e outras fazendas de phantasia para vestidos, recebidas ultimamente de -PARIS E LONDRES--.

Sortimento permanente e dtapetes, jutas, esteiras e artigos para viagens.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

—Rua 1.° de Março—20 A

Telephone 158

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante [illegible] pelle, [illegible] mais branquea [illegible] delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro [illegible] crilhanta, faz crescer e [illegible]

Sabonete de Kananga, [illegible] conserva á cutis sua [illegible]

Pós de Kananga, branqueia [illegible] elegante [illegible]

Deposito nas principaes Perfumarias

VINHO do Doutor JOHANNO de QUINA-COCA

PARA RECONSTITUIR O ORGANISMO ARRUINADO POR NATUREZA DO CLIMA — FEBRES CHLOROSE — POBREZA do SANGUE FLUXO BRANCO — DEBILIDADE, etc.

EXTRACTO de CARNE — HYPOPHOSPHITO

O VINHO JOHANNO tem por base o vinho de « MARSALA dos PRINCIPES »

Nas principaes pharmacias. — PARIZ, rue Lafayette, 126

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de *Boyer*

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, A. Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. [illegible] ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio.

Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS [illegible]

VIN DE VIAL

TONICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

Tonico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças debeis e as Pessoas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessarias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL e a Associação [illegible] Medicamentos [illegible] activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, [illegible] Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhéa atonica, a idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescenças, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos que hoje estão [illegible] — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Deposito em Pernambuco: [illegible] M. DA SILVA [illegible] e nas [illegible] Pharmacias e Drogarias.

XAROPE de BLAYN

[illegible] GRANDE [illegible]

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a forma em que o Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um reconstituinte de primeira ordem, indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*, empregado nas *Convalescenças* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.

Prepara-se tambem em forma de Xarope, Capsulas e Granulos.

Deposito em PARIS 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aroma du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kazanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do [illegible]

A. SEGUIN

BORDEOS

Membro do Jury, Fora de Concurso.

Exposição Internacional de BORDEOS 1895

Venda EM todas as *PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS* acreditadas.

EPILEPSIA — HYSTERIA — CONVULSÕES — MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

Por ser a mais pura, a Peptona **CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes. Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

A. SEGUIN

BORDEOS

Membro do Jury, Fora de Concurso.

Exposição Internacional de BORDEOS 1895

Venda EM todas as *PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS* acreditadas.

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS do Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

ACTIVAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com a maxima zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por emcommenda mediante uma razoavel commissão.

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

AGUA
DE
MÉLISSE dos CARMELITAS
BOYER

St JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões**. Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas**, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de G. Boyer

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida : 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto : 40 horas
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos melhores dos viajantes portuguezes, espanhões, etc. Membros do Corpo diplomatico residente. ...

Cura certa da PRISÃO de VENTRE ...ria
CASCARINE LEPRINCE

Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino
Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado
Embaraços do estomago — Dôres de cabeça
Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo de aleitamento

NOTA. — As Pilulas são sempre solúveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas em qualquer momento.
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Novo preparado, não caustico, não irritante : acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula de efficacia certa : suprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo. Fazer uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-iodurado **DUPERRON**
Extracto concentrado de verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phm de 1a cl. 3bis, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em Pernambuco : Drogarias e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e *do figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

DR. ESTEVÃO DE C. PAULA.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, seu o medico ... de vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os ... satisfactorios, ... preparações ... tanto vos felicito e cumprimento.
DR. ESTEVÃO DE C. PAULA.

Tenente Coronel de Saúde, Ex-Cirurgião Mór de Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de ... de Buenos Aires, ... Notre Dame de Paris, ... de varias Associações, Ex-Medico de ... e Fundador das Sociedades de ... Italianas e Hespanholas ... e Especialista de Molestias ... Dentista laureado em Buenos Aires, ... e premiado com Medalhas ... Continental de 1898 e Nacional de ...
Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Garganta e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

A' VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e imitações.
SCOTT E BOWNE Chimicos em Nova York.

RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO
Rheumatismo muscular
Rheumatismo gottoso
Dores de cadeiras (Lumbago)
E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO
DO
DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo
DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-Rua do Bom Jesus-22
ROUGAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)
Preço de cada frasco................................2$

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME
Composto e preparado por—H. ROQUAYROL
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrofulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogoria
Rua do Bom-Jesus n, 22—Recife
Pharmacia Victoria
14—RUA NOVA—14

Por sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutarias, a

AGUA
DOS
CARMELITAS
BOYER

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, *os* Vertigens, *as* Syncopes, *as* Indigestões; *nos tempos de* Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da

AGUA
DE
MELISSE dos CARMELITAS
creou,
EXIGIR
a Firma
BOYER

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL** FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Pariz 1889.*

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio de Janeiro
Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA :
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA
Paris, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA, CHLOROSE
curadas pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS

TONICO RECONSTITUINTE
em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor
Experimentado e recommendado pelos mais **Celebres Medicos** *ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.*
Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez
FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA
CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
O FERRO BRAVAIS não se vende nem em VINHO, nem em ELIXIR
Em todas as Pharmacias e no Deposito central : 130, rue Lafayette, PARIS

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus esplendidos Retratos ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIS, faz á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 9, Rue St-Pétersbourg, Paris (França). Este offerecimento extraordinario não sera valido senão por 30 dias, contando da data d'este Jornal e sómente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato gratuitamente ao prazo d'um mez.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA :
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de G. Boyer

À AGUA DE COLONIA
INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada
MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS
A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS.
INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.
Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

Oleo de Figado de Bacalhao

DO
DOUTOR DUCOUX
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

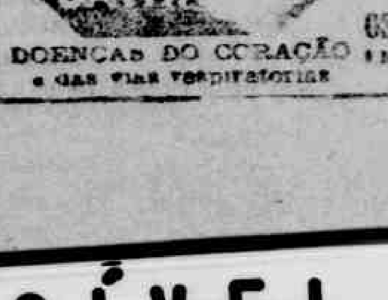
Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente tonico e corroborante.

Deposito geral : 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO
França — Paris, Tribunal Correccional, 22 de novembro ... 1885 ...
... Abril de 1888, 3209 francos.
... Tribunal de ...
PAPIER ... LE METROPOLITA...
AVISO. — ...
... PAPEL AMBREADO está falsificado e ... PAPEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um ... de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e ... de 11 de Maio de 1893.



CURA rapida e segura com
ANTIASTHMATICO GAMBI
...
OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS ...
DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias
Em PERNAMBUCO : FARIA SOBRINHO & C.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMING

NOTA AZUL

A'QUELLE A QUEM AMO

Que impressão ineffavel innunda a minh'alma com seus effluvios mysteriosos!

Da minha varanda, vejo grandes arvores atravez de cuja folha em luxuriante e verde, côa-se brandamente a luz diamantina do cruzeiro.

O mar, a eterna angustia, ruge a sua dôr eterna de encontro aos recifes n'uma symphonia dantesca, ora tragica e desesperada como soluços de suppliciados, ora suave e cariciosa, como sons de maravilhosos violinos, vibrados por arcos de crystal e prata.

As nuvens tocadas pelo luar, correm lá no céo em bandos caprichosos, tomando agora a fórma de monstros apocalypticos, ou então de anjos irrequietos a brincarem aos pés do meigo Nazareno.

Adelgaçam-se que nem véos transparentes de brancas visões enamoradas de olhar profundo e triste e vão passando agora a correr .. a correr .. como grossos novelhões de seda frouxa.

Correm no céo as nuvens e nas nossas existencias tambem correm as illusões

Alli, onde passou agora um grande floco de algodão, desenrola-se o azul na sua monotonia infinda, sem um só vestigio da ephemera passagem.

Mas... ai!... nas nossas existencias já não é assim!... Passam as illusões deixando sulcos largos e profundos, abalando as nossas crenças que se desfazem em lagrimas pelas faces!

Canta e soluça o Mar e na minh'alma tambem canta uma Esperança, tambem soluça uma Saudade!

No meio d'essa orchestra do Infinito, d'essa epopéa magestosa ouço uma voz querida que magnetisa a minha antiga magua, n'uma caricia piedosa e eterna.

A *nota azul* da melodia de *Chopin* vibra sonora no concerto admiravel a murmurar amor... amor... amor...

Alleluia! .. Alleluia! Uma aurora de affecto cantante e profundissimo, vem surgindo purpurina e aurea, cheia de galas nababescas e a saudade timida e melancholica, offuscada por tanta luz, atordoada por tantos canticos, embuça-se nas dobras do seu manto arroxeado e vai sumindo-se por entre as pompas da sonorosa e clara manhã de amor.

Amor... amor... suspira a vaga dolente. amor.. amor... murmura a brisa ligeira. amor... amor.. e corre da nuvem de prata, amor .. amor brada convulso o Universo!

Lyras da antiga Grecia, rapshodos de claras tunicas abri alas!

Tangei as vossas cytharas de cordas magicas, tecei as vossas corôas de rosas brancas e deixai passar lentamente o meu *Amor* triumphal e forte n'uma apotheose de ouro em chammas, por entre os vossos olhares deslumbrados.

LUIZA LEONARDO.

AO ANOITECER

Velho e derruido muro, onde ao sol posto
Andorinhas saudosas vêm chilreando
Em procura do ninho o meu desgosto
Faz que te inveje o aspecto venerando.

O tempo escalavrou-te, desmembrando
As pedras, de que tu foste composto,
E as trepadeiras foram-se alastrando
Sobre ti, como a dor sobre o meu rosto.

Mas, como a sorte nossa é tão mudada!
Tu, mal a noite dos espaços desce,
Tens dos ninhos a festa alvoroçada,

E, no entretanto em mim, quando anoitece
Mais a saudade, a custo represada,
Em dolorosas lagrimas floresce.

MOREIRA DE VASCONCELLOS.

AURORA

(Traduzido para o *Album*.)

Tinha 10 annos. Sua physionomia pallida e formosa chamava a attenção. Vestia pobremente e sua cabecita tinha por unico adorno sedosos cabellos louros, descuidosamente penteiados.

Em uma mão trazia uma caixa de papelão comprida e larga. Caminhava em direcção opposta á minha. Quando passou por mim vi lagrimas em seus olhos.

— Porque choras? perguntei, detendo-a.

Enchugou as lagrimas, ergueu a fronte, e fitando nos meus os seus olhos azues e grandes, me respondeu:

— Eu não choro, senhor; e seguio mirando-me como se quizesse advinhar o segredo de minha pergunta.

— Não me negues eu vi tuas lagrimas...

Inclinou a fronte, e emquanto passava a caixa de uma para a outra mão disse:

— Pensava em minha pobre mãe enferma e na distancia que nos separa da botica...

— Não ha boticas no teu bairro?

— Sim, senhor; porém.. Antes de comprar o remedio..

Calou-se pensativa, com o rosto incendiado e acariciando com seus olhares a caixa de papelão.

— Aqui ha uma pharmacia; vamos, eu te acompanho.

— Agora não: depois...

— Porque não agora?

— Primeiro vou vender este lequesinho, disse olhando com tristeza para a caixa de papelão, e accrescentou depois de um instante de silencio:

— Hontem vendi um lindo chapéosinho com plumas e flores vermelhas.. Fôra um presente que minha madrinha me havia feito..

— Dá-me o leque.

— Que vergonha! [illegible] dando-m'o

— E, porque não vaes vender este formoso lequesito?

— Pelo que me derem. Levo-o a modista que me comprou o chapéo.

— E se te offerecerem menos dinheiro do que o que necessitas para a receita?

— Ai! não diga isto. Dizendo eu que é para comprar remedios para a minha mãe...

— Candida creatura! Que importa a *usura* que haja mães pobres e enfermas, como a tua, e meninas angelicas como tu?

— E as obras de misericordia, senhor?

— Estas se praticavam quando o homem amava ao seu proximo.

— Não comprehendo. .

— E' verdade, eu sou um louco! Fallavamos e pensava nos em uma distancia de 50 annos!. .

— Aqui está a casa da boa modista, disse, parando.

— Entre nos, disse eu, e entrei em primeiro lugar na loja da modista

Uma mulher gorda, de nariz arribitado, labios carnudos e olhos maliciosos, se acercou do mostrador, sorrindo maldosamente.

— Hontem a senhora comprou um chapéo a esta menina?

— E' certo, senhor. . si comprei foi por caridade; tratava-se de remedios para uma enferma, e fiquei muito commovida.

— De-me este chapéo.

— O senhor é da policia?

Eu não contestei, e ella tirou o chapéo de uma caixa, dizendo:

— Não se póde ter pena de nada e muito menos d'estas rapariguinhas que com o seu ar de innocencia, não deixam de ser umas perdidas.

— A senhora, emitte juizos offensivos, repliquei com severidade.

— Aqui está o miseravel chapéo pelo qual paguei cinco pesos, quando não vale tres.

— Está bem: ponha-o na caixa.

— A caixa é minha.

— Nao importa, dirá o quanto custa.

— Por menos de dois pesos... Não poderia...

— Ahi estão os dous pesos.

A menina via tudo isso com olhares assombrados.

Tomei a caixa e saudando a modista disse para a menina: Vamos!

Me seguio sem dizer uma palavra. Parecia atordida pela sorpresa.

Entramos na pharmacia, mandei preparar os medicamentos, e entreguei-os a menina com o chapéo, o leque e dez pesos.

Ao sahir á rua perguntei:

— Como te chamas?

— Aurora, respondeu debulhada em pranto.

— Porque choras?

— Não estás satisfeita?

— Oh! senhor, não sei o que tenho. Necessito chorar muito. . Quem é o senhor!

Quero juntar seu nome ás orações que minha mãe me ensinou? para supplicar e agradecer a bondade de Deus.

— Querida menina, eu me chamo o *Tempo Velho* e para que não esqueças meu nome toma este cartão. Leva-o a seu destino disse escrevendo com o lapis:

— " Meu querido Dr. Visite a mãe da menina que lhe apresentar este cartão, e seu coração dirá o que deve fazer. "

Aurora guardou o cartão no seio e se afastou dizendo:

— Oh Deus! Como é formoso e bom o *Tempo Velho*.

. . . .

Hontem recebi uma carta que dizia:

" Meu querido *Tempo Velho*.

A doente já está curada.

Aurora vestio hoje um vestido novo, presente de Guilhermina:

" Não publique este facto para que meus conteporaneos continuem crendo-me cynico."

Recife, 1900.

JOSÉ ROQUE.

OS SUSPENSORIOS

Que não podia mais viver n'aquella incerteza esmagadora, dizia o Telles, que se adivinhasse que a mulher o trahia, seria capaz de suicidar-se! Sim; suicidar-se, porque fôra preferivel o suicidio ao assassinato da esposa adultera.

Estava chegado aos 60 annos e ella, a cara metade, tinha apenas 18; mas que o casamento fôra aceito por ella com indescriptivel satisfação: que não fazia empenho em unir ao seu destino o d'essa rapariga pobre, sem educação litteraria: que fôra mais por obediencia aos seus sentimentos humanitarios, que por necessidade de completar-se, que dera o seu nome áquella que era hoje a herdeira universal de sua fortuna.

Actual. se podesse ainda ter um filho, estaria mais tranquillo. Os filhos são a dupla expressão da fidelidade conjugal e da perpetuidade do amor.

Mas era um pouco tarde já, comprehendia-o agora o Telles, pezarosamente, abaixando a cabeça como quem procura o melhor logar para lançar a enxada do coveiro .

Tivera uma mocidade desregrada; as ceias tinham-lhe arruinado o estomago, e uma corista franceza forçara-o muitas vezes a ensaios extraordinarios de um duetto que parecia arrancar-lhe as entranhas .

Agora o Telles sentia-se gasto: tinha syncopes depois das refeições, sentia a cabeça pesada quando regressava do negocio, a noite, para gozar a felicidade do lar.

Por vezes se queixara elle á mulher que estava passando mal; que sentia approximar-se o termo da jornada da vida, e que o seu mal era todo da cabeça—a cabeça é que o matava.

Depois que se casara, então, a sua enfermidade se dobrara aggravara-se a sua dyspepsia, sentia vomitos, as tonturas succediam-se e a razão escurecia-se-lhe á proporção que augmentava o peso da cabeça.

D. Basilia encolhia os hombros.. Que não era medica; que aquillo devia ser o effeito de noites mal dormidas, de frequentes indigestões dos seus tempos de rapaz; que tivesse paciencia, que soffresse com resignação.

Mas o Telles achava que havia nas palavras da esposa uma imperdoavel frieza; que ella o não amava, e que o primo Heitor parecia melhor aquinhoado na partilha do seu affecto.

Por ultimo o Telles abrio os diques á franqueza... O ciume ralava-o: o amor queimava-lhe as arterias e a desconfiança, ás vezes de uma evidencia incontrastavel, era para elle uma agonia atrocissima

Uma noite chegou á casa e encontrou-a deserta. D. Basilia saira pela manhã e não havia regressado ainda

Dirigio-se a criada á tia Isabel que o tranquilizou de algum modo, dizendo-lhe que D. Anselma sua sogra, se achava de cama e D. Basilia correra a visital-a.

A's 11 horas da noite D. Bazilia batia á porta, e o Telles em menores, tendo em uma das mãos a veia e na outra a sua espada de veterano, corria a perguntar:

— Quem é?

— Sou eu, Telles; sou eu...

— Ah! pensei que eram ladrões!

— Minha mãe está passando muito mal...

— Já soube. E comtudo a senhora podia ter vindo mais cedo.

— Estive seguramente uma hora á espera de bonds! Ah! estes bonds são insupportaveis!

— Effectivamente. E até parece troça: sempre que se espera o de uma linha, o ladrão parece adivinhar, porque só apparece depois que passam os de todas as outras.

No dia seguinte de manhã, logo que o Telles saio para o negocio, D. Basilia chamou a criada ao seu quarto.

— Então, Isabel como te houveste de recado?

— Muito bem: o patrão é de uma boa fé admiravel!

— Não desconfiou de nada?

— De nada.

— O Heitor perde-me um dia; mas eu não sei resistir lhe. Quando estou a seu lado esqueço-me de que o Telles é meu marido, que lhe devo tudo, que a sociedade póde chamar-me a contas. . E' uma desgraça, mas eu não posso nem sei evital-a.

Alguns dias depois o Telles, avisado por uma carta anonyma, pretextou uma nevralgia indomavel e deixou o negocio ao meio-dia, para ir para casa. O missivista annunciava-lhe que alguem, na sua ausencia, era amavelmente recebido por D. Basilia, que em seguida trancava as portas, deixando a criada de sentinella

O Telles teve logo a explicação da frieza da esposa. Occorreu-lhe o nome do primo Heitor, como um espectro terrivel a estrangulal-o, a suffocal-o, a apunhalar-lhe o coração.

Quando a tia Isabel, estendendo a vista para o extremo da rua, lobrigou o vulto do patrão, correu para dentro, pelos fundos, e prevenio a D. Basilia.

Esta fechou por dentro a porta do quarto e disse para fóra:

Dize lhe que estou dormindo, e que não consinto que me acordem antes da hora do jantar

D'ahi a pouco o Telles dava volta á casa, e contra seus habitos entrava mansamente pela porta dos fundos, fazendo signal á criada para que se conservasse quieta.

A Isabel, pisando nas pontas dos pés, chegou-se ao Telles e disse-lhe discretamente ao ouvido:

— A patrôa está dormindo ..

— A esta hora?

— Está tão habituada, que em chegando a esta hora ha de dormir por força...

— Bem, eu acordarei.

— Não faça isso!

— Porque?

— Porque a menina fica furiosa sempre que eu a acordo antes do jantar

— E' o mesmo. Preciso de falar-lhe com muita urgencia,

E, sem esperar o assentimento da criança, Telles encaminhou-se para o quarto da esposa e bateu fortemente á porta

D. Basilia parecia dormir profundamente, porque só depois de um quarto de hora perguntou de dentro:

— Que é, Isabel?

— Não é a Isabel, é o Telles; faça favor de abrir

D. Basilia saltou do leito e abrio a porta.

Ao dar com os olhos no marido correu para elle, dependurou-se-lhe ao pescoço e exclamou:

Ora graças a Deus, que você adivinhou, Telles!

— Sim?

— Estou ardendo em febre...

Telles penetrou no quarto e fez um rapido exame de todos os objectos.

Subito abaixou-se, apanhou um suspensorio que estava no chão e empallideceu.

— Que quer dizer isto? perguntou ao fim de alguns instantes.

— Um suspensorio .. Ah! já sei! Esta Isabel é uma desleixada!

— Então a Isabel tambem usa. ?

— Não; esse suspensorio é do marido d'ella.

— Ora essa...

— Ciumento! Já você fez um juizo temerario a meu respeito! Pois, fique sabendo que eu não tolero a affronta de uma suspeita!

— O' filha ..

— Não venha com pannos quentes, a sua desconfiança é uma vergonha que me queima as faces!

— Não é muito natural que um objecto d'esta natureza appareça dentro do nosso quarto; mas da estranheza á desconfiança vai uma grande distancia.

— Pois fique sabendo que esse objecto pertence ao marido da sua criada. Foi ella que o deixou cair quando aqui entrou ha pouco.

— Por que não disse a senhora isso? Por que se arreliou tanto quando lhe seria tão facil tranquilisar-me?

— Não me falle mais, retire-se.

— O' minha querida Basilia...

— Suma-se, quero dormir.

— Então vou-me embora?

— Já devia ter ido.

Telles, um tanto desapontado, abandonou o quarto da esposa, tomou o chapéo e saio.

Ao passar, porém, pela cosinha, esbarrou com a Isabel e disse-lhe em tom de censura:

— Por sua causa, hein! por sua causa!

E partio, carregando as sobrancelhas

Ao passar junto á janela do quarto da esposa, Telles vio outro suspensorio caido no chão. Apanhou e voltou para trás.

— Isabel!

— Meu patrão!

— Você perdeu a cabeça?

— Não senhor. .

— Pois olhe, parece! Em vez de guardar os suspensorios perde um no quarto de sua patroa e outro aqui no jardim!

— Eu não sabia. . Nunca vi o meu patrão de suspensorios...

— Eu de suspensorios! Então isto não é seu?

— Cruzes, patrão!

— Oh! pois sua patroa acaba de dizer-me que os suspensorios são de seu marido!

A Isabel redectiu um instante, bateu uma palmadinha na testa e exclamou:

— E' verdade... Nem me lembrava mais d'isso!

— Cabeça de vento! Bem diz sua ama que você é doida!

PAULO TIRAPÉ.

MATINAL

Vai despontar o sol; no céo apenas
A estrella d'alva, timida, descóra;
Como um bando de aligeras phalenas
Foram-se as outras ao surgir d'aurora.

Ouve-se além a voz terna e sonora
De aves trinando doces cantilenas.
Mais além .. na campina que s'enflora
Soltam vago perfume as açucenas.

Em grupos desiguaes, mesmo ás dezenas,
Soltam-se bois ao campinal em fóra,
Lestos buscando as moitas de verbenas;

As aves despertadas vão-se embora...
Só não agita as denegridas pennas
A dôr infinda que em meu peito móra.

ANTONIO SOARES.

ADAGIOS

XVII

« Então, labrego, onde estava,
Que vem a est'hora p'ra casa? »
—Grita a Jucundinha em braza
Ao marido que chegava.—

« Meia noite!.. não aguento!
Onde estava, *seu* fuinha? »
« Deixa-te d'isso, Candinha! »
« Inda zurra esse jumento!!.. »

Espere, *seu* maninha. ..
E nas costellas [illegible]
U[illegible] que [illegible] lhe moe...

Pouco depois, entretanto,
'Stavam: —*Candinha! meu san'o!...*

Pancada d'amor não dóe...

OLYMPIO BONALD.

DRAMA DO ODIO

E' sempre cheio de alegria que vejo, de quando em vez, surgir da apathia moral, do abatimento marasmatico que o aniquila o nosso theatro nacional.

Tudo quanto se refere as cousas da arte, é menospresado pelo nosso publico, com raras excepções, que avido se mostra unicamente pelo ouro que tudo anniquilla, que tudo azinhara, que tudo compra e avassala; e essa eleita dos intellectuaes, essa arte bendita, sempre resurge, *après tout*, qual nova phenix e estendendo as suas azas protectoras sobre os seus escolhidos, para, sem olhar classes ou qualidades, enchel-os de jubilo e de espirituaes delicias victoriantes que só sabem sentir e gosar os seus verdadeiros apostolos, os seus verdadeiros martyres.

O seculo expirante, o seculo do alargamento de todas as actividades humanas n'este seculo em que vemos desenrollar-se os maiores imprehendimentos e as maiores conquistas da civilisação e como antagonismos assismos estarrecidos os commettimentos mais incriveis, endeosando-se a injustiça e diante dos tribunaes fazendo-a apparecer com a clamyde alvinitente da Justiça, diante das nações poderosas e fortes, infringir-se todos os preceitos do direito internacional; vemos potencias importantes lançarem-se perante pequenos e heroicos paizes, para os dominarem pela prepotencia e pela força em nome de principios de humanidade, em nome de seus subditos offendidos, tudo se modifica, tudo se transforma e tudo se reforma.

O campo augusto da Arte não ficou livre do mal que avassalava a sua epocha não; grandes e profundas modificações tem se operado.

Na sociologia, essa transformação annuncia-nos uma nova era, em que a sociedade actual tem de soffrer rudes e dolorosas mudanças, ameaçando mesmo derruir pelos alicerces esse poderoso edificio tão velho quanto o homem. O nosso Brazil não ficou isento do *virus* evolucionista do seculo e de vez em quando surge um Cruz e Souza, artista da forma, um mestiço que muito honrou o nome brazileiro; Moreira de Vasconcellos, o saudoso autor e actor Olavo Bilac, Coelho Netto, França Pereira, Paulo de Arruda o malagrado poeta, a pouco roubado a vida pela mão cruenta da morte e muitos outros que formam a pleiada illustre que caminham na vanguarda do renascimento de nossa litteratura,

***

Ouvimos no *Santa Izabel a primiere* do *Drama do Odio*, original de Manoel Arão, um d'esses ousados e atrevidos filhos do Norte que infileira-se tambem n'essa cruzada santa da Arte, n'esse imprehendimento honroso, embora demasiado espinhoso de alevantamento do theatro nacional.

Pretendemos, tanto quanto nos for possivel, dar um trecho d'esse trabalho.

O enredo do *Drama* é simples: Magdalena, a protogonista, pobre e na miseria é victima da seducção de um libertino que a abandona; depois de cinco annos de uma vida de arrependimento e de constancia na virtude apaixona se loucamente por Adalberto que perdoa-lhe a falta commettida prometendo-lhe uma separação para depois casar com a filha do Barão de Valdemir, salvando o pai da fallencia. Magdalena mulher romantica comedia nente torna-se cortesã, desapparecendo depois quando sentindo-se apaixonada por Abelardo cujo amor recusa e em quem vê um homem acima dos preconceitos e convenções sociaes e sentindo proximo o termino de sua existencia atribulada, as suas ultimas palavras ao cair desfallecida nos braços de Abelardo são um supremo exforço para amaldiçoar a sociedade de quem tanto soffreu e a quem insultou demasiado: .

E' tarde demais! —Ah! sociedade insolente, egoista, sem Justiça nem Misericordia —eu te amaldiçoo

O *Drama do Odio* já o disse um escriptor muito competente—é escripto em linguagem fluente, tendo trechos de um colorido brilhante de poesia, e topicos onde encontram-se idéas novas, reformadoras ou criticas, que deixam a descoberto um espirito de escriptor que não anda desencaminhado das modernas luctas sociaes

Ha de facto no *Drama do Odio* um fundo revolucionario e reformador ao lado do naturalismo das scenas.

No fim do primeiro acto, Manoel Arão poz na bocca da protogonista as seguintes palavras que bem mostram o quanto havia de revolta n'aquella mulher contra os preconceitos da sociedade que recusara-lhe toda a misericordia porque não tinha bastante ouro para comprar-lhes a consciencia essa sociedade que tem dous pesos e duas medidas. . :

" Que os miseraveis se revoltem, que os desgraçados se ergam, que os maltrapilhos se levantem, cobertos de andrajos embora, para trocar insulto por insulto, infamia por infamia!

. . . .

Eu quiz ser boa e virtuosa era-o por temperamento, e não m'o quizeram, não m'o consentiram. Pois bem, sociedade insensata e vã; assim o quizeste, assim o terás.

Sou eu agora quem vai em busca de ti, para despertar a tua colera, para atirarte ao rosto a minha gargalhada vingadoura, para humilhar-te nas tuas vaidades. Tens o teu dinheiro? Eu tenho a minha mocidade. Tens o teu preconceito, e eu tenho a minha audacia. Abroquella-te do alto de tua muralha inaccessivel que do seio da minha miseria eu me levanto para atirar-te o meu cartel. Eu te desafio! "

**

Luiza Leonardo cujo admiravel talento de interpretação é sorprehendente deu tanta vida a este papel, disse essas palavras tão identificada que dir-se-hia ser ella a verdadeira protogonista: se o seu nome já não fosse muito conhecido, uma verdadeira recommendação aos seus invejaveis dotes intellectuaes—a representação ao *Drama do Odio*, seria a pedra ao toque do seu talento artistico.

O segundo actor é frio em relação ao primeiro. Apparecem criticas a nossa litteratura indigena: os jornalistas, os poetas, os velhos conquistadores, formam a côrte da *formosa* Magdalena.

O Rocha deu-nos um poeta *a calhar* e se nós podessemos dar uma idea do tom de mal lade, com que por exemplo dizia:

" Ai! se eu te visse, Magdalena pura
Sobre velludo reclina mei,
Olhos cerrados na vloupia doce, "

poderiamos então fazer uma idéa um pouco pallida embora do quanto vale, o Rocha, o querido *artiz* da platea.

O terceiro acto finalmente adquire a vivacidade e as cores do primeiro pela revolta de Magdalena entre o coração que bradava exhausto de vida e sequioso de amor e o espirito que inabalavel e sequioso de vingança deseja concentrando as forças d'aquelle organismo gasto nas orgias, dar combate á sociedade moderna com todos os seus vicios, erros e convenções.

Na penultima scena Magdalena, sente-se fraca ante o amor de Abelardo. Conhece o seu proximo fim e faz uma invocação a Morte, "a resurreição de uma nova aurora, o berço de uma desconhecida existencia."

Ainda mais uma vez Luiza Leonardo mostrou se uma artista digna d'esse nome.

Concluindo temos que felicitar o Manoel Arão e o fazemos prestando um justo peito de Justiça ao seu talento litterario e artistico. E' muito moço, de sua constancia, perseverança no estudo muito terá a lucrar; a *première* do *Drama do Odio* veio mais uma vez firmar os seus creditos de litterato.

Moreira de Vasconcellos o saudoso actor e auctor disse referindo-se a parte psycologica e philosophica da peça que "Manoel Arão tem as vezes conceitos tão felizes, tão irrefutaveis, e ao mesmo tempo tão bellos e sorprehendentes que se d'elles fosse tecida a peça o *Drama do Odio* não seria uma obra de estrea mas uma obra de escola."

Como um acto de justiça não nos devemos furtar a dizer que o desempenho foi correctissimo: Farias, Jorge e Marinho foram-se bem; Luiza Leonardo (Magdalena), Portugal (Abelardo) e Rocha (Poeta Autran) foram-se maravilhosamente bem evidenciando-se mais uma vez o quanto valem como bons artistas que são.

Recife, 1900.

JOSÉ ROQUE.

OS NOVOS

CONTEMPLANDO

A' tarde, quando o sol vai se obumbrando
Por traz do longo coqueiral esguio,
Vou te encontrar, formosa,—contemplando
As brancas aguas do sonóro rio...

E, descuidosa, o olhar deixas sombrio
Perder-se além no espaço... murmurando
Teus labios um gorgeio terno e brando,
Como da brisa o fraco murmurio...

N'este abandono languido e sublime,
Eu quedo-me a fitar-te temeroso...
Qual si tivesse praticado um crime!

Mas já no espaço a noite vem surgindo...
E co'o mantilha os hombros nús cobrindo,
Em busca foges do materno pouso...

Recife, 1900.

SIMÃO D'ARMADA.

FOLHETIM DO ALBUM

EÇA DE QUEIROZ

A PERFEIÇÃO

I

Sentado n'uma rocha, na ilha de Ogigya, com a barba enterrada entre as mãos, d'onde desapparecêra a aspereza callosa e tisnada das armas e dos remos, Ulysses, o mais subtil dos homens, considerava, n'uma escura e pesada tristeza, o mar muito azul que mansa e harmoniosamente rolava sobre a areia muito branca. Uma tunica bordada de flores escarlates cobria, em pregas molles, o seu corpo poderoso, que engordára. Nas correias das sandalias, que lhe calçavam os pés amaciados e perfumados de essencias, reluziam esmeraldas do Egypto. E o seu bastão era um maravilhoso galho de coral, rematado em pinha de perolas, como os que usam os Deuses marinhos.

A divina Ilha, com os seus rochedos d'alabastro, os bosques de cedros e thuias odoriferas, as messes eternas dourando os valles, a frescura das rozeiras revestindo os outeiros suaves, resplandecia, adormecida na molleza da sesta, toda envolta em mar resplandecente. Nem um sopro dos Zephiros curiosos, que brincam e correm por sobre o Archipelago, desmanchava a serenidade do luminoso ar, mais doce que [illegible] doce, todo repassado [illegible] pelo fino aroma dos prados de violetas. No silencio, embebido de calor, [illegible], eram d'uma harmonia [illegible] balladora, os murmurios das [illegible] e fontes, o arrulhar das pombas voando dos cyprestes aos platanos, e o lento rolar e quebrar da onda sobre a areia macia. E n'esta ineffavel paz e belleza immortal o subtil Ulysses, com os olhos perdidos nas agoas lustrosas, amargamente gemia revolvendo o queixume do seu coração...

Sete annos, sete immensos annos, iam passados desde que o raio fulgente de Jupiter fendêra a sua nave d'alta prôa vermelha, e elle, agarrado ao mastro e á carena, trambulhára na braveza mugidora das espumas sombrias, durante nove dias, durante nove noites, até que boiára em aguas mais calmas, e tocára as areias d'aquella ilha onde Calypso, a Deusa radiosa, o recolhêra e o amára! E durante esses immensos annos, como se arrastára a sua vida, a sua grande e forte vida, que, depois da partida para os muros fataes de Troia, abandonando entre lagrimas innumeraveis a sua Penelope de olhos claros, o seu pequenino Telemaco enfaixado no collo da ama, andára sempre tão agitada por perigos, e guerras, e astucias, e tormentas, e rumos perdidos? .. Ah! ditosos os Reis mortos, com formosas feridas no branco peito, diante das portas de Troia! Felizes os seus companheiros tragados pela onda amarga! Feliz elle se as lanças troianas o trespassassem n'essa tarde de grande [illegible], quando, junto á *Faia*, defendia dos ultrajes, com a espada sonora, o corpo morto d'Achilles! Mas não! vivêra! —E agora cada manhã, ao sahir se na alegria do trabalhoso leito de Calypso, as Nymphas, servas da deusa, o banhavam n'uma agoa muito pura, o perfumavam de languidas essencias, o cobriam com uma tunica sempre nova, ora bordada a sedas finas, ora bordada de ouro pallido! No entanto, sobre a mesa lustrosa, erguida á porta da gruta, na sombra das ramadas, junto ao sussurro dormente d'um arroio diamantino, os açafates e as travessas lavradas transbordavam de bolos, de fructas, de tenras carnes fumegando, de peixes scintillando como tramas de prata. A Intendenta veneravel gelava os vinhos doces nas krateras de bronze, coroadas de rosas. E elle sentado n'um escabello, estendia as mãos para as iguarias perfeitas, emquanto ao lado, sobre um throno de marfim, Calypso, espargindo atravez da tunica nevada a claridade e o aroma do seu corpo immortal, sublimemente serena, com um sorriso taciturno, sem tocar nas comidas humanas, debicava a ambrozia, bebia em golos delgado o nectar transparente e rubro. Depois tomando aquelle bastão de Principe-de-Povos com que Calypso o presenteára, repercorria sem curiosidade os sabidos caminhos da ilha, tão lisos e tratados que nunca as suas sandalias reluzentes se maculavam de pó, tão penetrados pela immortalidade da Deusa que jamais n'elles encontrára folha secca, nem flor menos fresca pendendo na haste. Sobre uma rocha se sentava então, contemplando aquelle mar que tambem banhava Ithaca, lá tão bravio, aqui tão sereno, e pensava, e gemia, até que as agoas e os caminhos se cobriam de sombra, e elle recolhia á gruta para dormir, sem desejo, com a Deusa que o desejava!... E durante estes immensos annos, que destino envolvêra a sua Ithaca a aspera ilha de sombrias mattas? Viviam elles ainda, os seres amados? Sobre a forte collina, dominando a enseada de Reithros e os pinheiraes de Neus, ainda se erguia o seu palacio, com os bellos porticos pintados de vermelho e rôxo? Ao cabo de tão lentos e vasios annos sem novas, apagada toda a esperança como uma lampada, despira a sua Penelope a tunica passageira da viuvez, e passára para os braços fortes d'outro esposo forte, que agora manejava as suas lanças e vindimava as suas vinhas? E o doce filho Telemaco? Reinaria elle em Ithaca, sentado, com o branco sceptro, sobre o marmore alto da Agorá?

Ocioso e rondando pelos pateos, baixaria os olhos sob o imperio duro d'um padrasto? Erraria por cidades alheias, mendigando um salario?... Ah! se a sua existencia, assim para sempre arrancada da mulher, do filho tão doces ao seu coração, andasse ao menos empregada em façanhas illustres! Dez annos antes, tambem desconhecia a sorte de Ithaca, e dos seres preciosos que lá deixára em solidão e fragilidade; mas uma empresa heroica o agitava; e cada manhã a sua fama crescia, como uma arvore n'um promontorio, que enche o céu e todos os homens contemplam. Então era a planicie de Troia e as brancas tendas dos gregos ao longo do mar sonoro! Sem cessar, meditava as astucias de guerra; com soberba facundia discursava na Assembleia dos Reis; rijamente jungia os cavallos empinados ao timão dos carros; de lança alta corria, entre a grita e a pressa, contra os Troianos d'altos elmos, que surdiam, em roldão ressoante, das portas Skaias!...

Oh! e quando elle, Principe-de-Povos, encolhido sob farrapos de mendigo, com os braços maculados de chagas posticas, coxeando e gemendo, penetrara nos muros da orgulhosa Troia, pelo fado da *Faia*, para de noite, com incomparavel ardil e bravura, roubar o Palladio tutelar da cidade! E quando, dentro do ventre do Cavallo-de-Pau, na escuridão, no aperto de todos aquelles guerreiros hirtos e cobertos de ferro, calmava a impaciencia dos que suffocavam, e tapava com a mão a boca de Antiklos bravejando furioso, ao escutar fóra na planicie os ultrajes e os escarneos troianos, e a todos murmurava: « Calla, calla! que a noite desce e Troia é nossa »... E depois as prodigiosas viagens! O pavorosa Polyphemo, ludibriado com uma astucia que para sempre maravilhará as gerações! As manobras sublimes entre Scylla e Carybdes! As Sereias, voando e cantando em torno do mastro, d'onde elle amarrado as rechassava com o mudo desdem dos olhos mais agudos que dardos! A descida aos Infernos, jamais concedida a um mortal!... E agora homem de tão rutilantes feitos jazia n'uma ilha molle, eternamente preso, sem amor, pelo amor d'uma Deusa! Como poderia elle fugir, rodeado de mar indomavel, sem nave nem companheiros para mover os remos lentos? Os Deuses ditosos certamente esqueciam quem tanto por elles combatera, e sempre piedosamente lhes votara as rezes devidas, mesmo á revez do fragor e fumaraça das cidadellas derrubadas, mesmo quando a sua proa encalhava em terra agreste!.. E ao heroe, que recebera dos Reis da Grecia as armas d'Achilles, cabia por destino amargo engordar na ociosidade d'uma ilha mais languida que uma cesta de rosas, e estender as mãos amollecidas para as iguarias abundantes, e, quando agoas e caminhos se cobriam de sombra, dormir sem desejo com uma Deusa que, sem cessar, o desejava.

Assim gemia o magnanimo Ulysses, á beira do mar lustroso... E eis que de repente um sulco de desusado brilho, mais rutilantemente branco que o d'uma estrella cahindo, riscou a rutilancia do ceu, desde as alturas até á cheirosa matta de thuias e cedros, que assombreava um golpho sereno, a oriente da Ilha. Com alvoroço bateu o coração do heroe. Rasto tão refulgente, na refulgencia do dia, só um Deus o podia traçar atravez do largo Ouranos. Um Deus pois descera á Ilha?

(Continúa).

Typ. do Diario

ILEGÍVEL